ANNO XL. NUMERO 193.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 24 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul., set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. S. Fabriciano m.; S. Anthuza m.
23. Terça. S. Felippe Benicio; S. Davina.
24. Quarta. S. Bartholomeo ap.; S. Aurea v. m.
25. Quinta. S. Luiz rei de França.
26. Sexta. S. Zeferino p. m.; S. Constancia m.
27. Sabbado. S. José de Calazans fundador.
28. Domingo. S. Agostinho b. e dout. da egr.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de agosto de 1864.

Officio ao Dr. chefe de policia.—Para satisfazer-se o que exige o inspector da thesouraria provincial na informação n. 251, de 13 deste mez, junta por copia, devolvo á V. S. as contas da despeza feita com o fornecimento de presos pobres da cadeia do Nazareth nos mezes de abril á junho ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o bacharel Hisbello Florentino Carvalho de Mello ter em 10 do corrente, deixado o exercicio de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo por se achar anojado pelo fallecimento de sua mãi; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S., conforme indica em sua informação de hontem, sob n. 561, mandar pôr novamente em praça o imposto de 2$500 rs. proveniente do consumo do gado vaccum no municipio de Igarassú e bem assim o dizimo do mesmo gado na comarca do Bonito, sendo este com o abate da terça parte e aquelle com o da quarta em substituição dos preços por que já foram elles á praça sem resultado.

Dito ao mesmo.—Estando provado com a informação, junta por cópia ministrada pelo administrador da casa de detenção, que Antonio Francisco de Jesus Preá é o mesmo individuo, que com o nome de Antonio Francisco de Jesus quando recolhido áquelle estabelecimento, trabalhou como servente nas respectivas obras; recommendo á V. S. que mande pagar-lhe em vista dos documentos, que, pelo ex-thesoureiro pagador da repartição das obras publicas, foram recolhidos á essa thesouraria, a quantia de 53$200 rs., que segundo conta de officio do engenheiro chefe interino d'aquella repartição datado de 4 do corrente, e sob n. 200, se esta a dever ao mencionado Preá, proveniente de seus salarios.

Dito ao consul dos Estados-Unidos.—Inteirado de haver o Sr. Thomaz Admson Junior, consul dos Estados-Unidos, como me participou em seu officio de hontem, encarregado ao Sr. Dr. W. Henry M. Grath da agencia do consulado durante a viagem que vai fazer ao Rio de Janeiro, tenho a declarar-lhe em resposta que approvo provisoriamente a sua deliberação; ficando porém o predito Sr. Dr. Wm. obrigado a apresentar o imperial exequatur no prazo de 3 mezes contados de hoje.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.—Fizeram-se as outras communicações.

Dito ao vice-consul de Hespanha.—Sciente de haver o Sr. Camillo de Andrade, vice-consul de Hespanha, encarregado o Sr. Leando Sanches do vice-consulado como me participou em officio de 16 do corrente, por ter de ausentar-se desta provincia, cabe-me dizer-lhe em resposta que approvei provisoriamente a sua deliberação, ficando porém o predito Sr. Sanches obrigado a apresentar o imperial exequatur no prazo de 3 mezes contados de hoje.

Renovo ao mesmo Sr. vice-consul os meus protestos de estima e consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—No primeiro vapor da companhia de paquetes que passar do sul, remetta V. S. para o Rio Grande do Norte, o escaler construido nesse arsenal em virtude do aviso da repartição da marinha de 17 de março ultimo, para o serviço da alfandega d'aquella provincia.—Remetteu-se á thesouraria de fazenda a conta da despeza feita com esse escaler, afim de ser escripturada, de conformidade com o aviso da repartição da marinha de 17 de março ultimo, e officiou-se aos agentes da companhia brasileira de paquetes que faça transportar para a capital d'aquella provincia o mencionado escaler.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. caiar o quartel do Hospicio como solicitou o commandante das armas em officio n. 1486, de 19 do corrente.

Dito ao tenente-coronel recrutador.—Expeça V. S. as suas ordens afim de que, de conformidade com a nona das condições que baixaram com o decreto n 1030 de 7 de agosto de 1852, sejam isentos do recrutamento os trabalhadores da estrada de ferro dos termos dos Afogados e Muribeca constantes das relações inclusas por cópia.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Haja Vmc. de, ouvindo o conselho director da instrucção publica, informar-se sobre a conveniencia de ser adoptado nas escolas da provincia o opusculo que a este acompanha intitulado — Cathecismo de Agricultura—publicado pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Dito ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de Goianna.—Não estando ainda approvada a eleição dos eleitores de deputados dessa freguezia, segundo consta do aviso expedido pelo ministerio do imperio em 9 de janeiro passado, e das discussões havidas ultimamente na camara temporaria, cumpre que Vmc. em vista do disposto no artigo 2.° do decreto n. 1812 de 12 de agosto de 1846, convoque desde já os oito cidadãos, que lhe ficam immediatos em votos na lista dos juizes de paz para organisarem a mesa parochial na eleição a que ahi se tem de proceder no dia 7 de setembro proximo vindouro.

E porque possa suscitar duvida a falta de tempo para essa convocação, tenho a dizer-lhe que essa circumstancia nenhuma importancia tem depois do aviso de 9 de fevereiro de 1850, que declarou não ser tão essencial o prazo de um mez para a convocação que algumas vezes não possa ser preterido.

Por tanto faça Vmc. sem perda de tempo a referida convocação, officiando a cada um d'aquelles cidadãos, e proceda na organisação da mesa, no caso de não comparecerem elles de conformidade com o disposto no supradito decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856. — Iguaes aos juizes de paz das freguezias do Limoeiro, Nazareth e Bom-Jardim, e communicou-se ás respectivas camaras.

Dito á camara municipal do Recife.—O inspector da thesouraria de fazenda declarou-me em officio de 18 do corrente sob n. 444, que segundo a informação ministrada pelo agrimensor dos terrenos de marinha e o que consta n'aquella repartição dos titulos passados por aforamento de taes terrenos, não se ha aforado a alguem terreno no alagado de que trata o officio que me dirigio a camara municipal do Recife em 20 de julho ultimo, sob n. 30, que assim fica respondido.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear a Candida Brigida dos Santos, para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000 a cadeira de instrucção primaria da villa do Granito, creada por portaria de 9 de julho ultimo.—Communicou-se ao director geral.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Henrique de Miranda Accioli, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, datado de hoje sob n. 170, resolve nomea-lo para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000 a cadeira de instrucção primaria da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.—Communicou-se ao director geral.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear a Francisco Malaquias Soares, para reger interinamente mediante a gratificação annual de 600$000, a segunda cadeira de instrucção primaria da villa de Cimbres, creada por portaria de 9 de julho ultimo.—Fizeram-se ás necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que informou o juiz municipal da segunda vara desta cidade, em data de 18 do corrente, resolve prorogar por 6 mezes a licença concedida ao tabellião de notas Francisco Baptista de Almeida, para tratar de sua saúde, continuando este a ser substituido pelo serventuario para isso nomeado temporariamente Ismael Augusto Cavalcanti de Mello.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem até o Ceará no vapor *Jaguaribe* em lugar de prôa destinado a passageiro de estado a João Carlos Isleber.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o Ceará no vapor de 22 do corrente, e em lugar de ré destinado a passageiro de estado a Raymundo Monteiro do Rego Barros.

Dita. Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor, mandem dar transporte para o Maranhão por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que passar do sul, ao cabo de esquadra João da Silva, que foi transferido do 9° batalhão de infantaria para o corpo de guarnição daquella provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Despachos do dia 20 de agosto de 1864.

Requerimentos.

Bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro. — Passe portaria concedendo a licença que requer.

Antonio Antunes Lobo.—Satisfaça o supplicante a exigencia constante do art. 28 do dec. n. 722 de 25 de outubro de 1850.

Antonio Francisco de Jesus Preá. — Dirija-se á thesouraria provincial.

Albino Ferreira da Costa.—Informe o Sr. tenente coronel recrutador.

Domingos José da Cunha Lages. — Requeira ao Sr. engenheiro chefe das obras publicas.

Bacharel José Patrocinio Pereira da Silva.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Joaquim de Figueirêdo Barbosa.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Lourenço Francisco de Almeida Catanho.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Henrique de Miranda Accioli. — Passe portaria.

Praxedes da Silva Gusmão. — Em vista do disposto no art. 6° da lei provincial n. 299 de 6 de maio de 1852, não tem lugar o que requer o supplicante.

Rosa Maria da Conceição.—Informe o Sr. tenente coronel recrutador.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

MARANHÃO.

S. Luiz, 10 de agosto de 1864.

No numero 168 do seu *Diario* encontrei a minha missiva de 12 de julho; graças ás cautellas que tomei passou ella sem embargo pelo correio desta, onde tenho *bons amigos*. Não menos de tres seguidas missivas foram bifadas: todos são innocentes, no entretanto tenho hido em pessoa entrega-las no correio, ellas ahi não chegaram ao seu poder. E, *zanga-se* o Sr. Francisco Mattos com os repetidos queixumes contra a sua má administração!

Terá boas qualidades, porém, menos para dirigir uma repartição qualquer.

— Ao passo que se vai aproximando o dia 7 de setembro, em maior escalla se vai desenvolvendo o brutal recrutamento, que ha um mez se poz em pratica nesta capital e provincia.

O Sr. desembargador Ayres do Nascimento de boa ou má vontade deixa correr esses attentados á revelia.

O partido progressista sabe que está em minoria, que não é possivel vencer a eleição de vereadores e juizes de paz, se a eleição correr livre. Em falta de votantes que lhe deem o triumpho recorre aos meios do terror, empregando para isso a influencia official de que se acha de posse.

Os constitucionaes são processados *por da cá aquella palha*: o azilo dos mesmos dia e noite varejado, elles agarrados, amarrados e levados em continente a assentarem praça de *voluntarios*!...

Se como dizem os progressistas teem elles em cada parochia uma superioridade de duzentos votos, para que tanto terror, tanta perseguição aos da insignificante minoria? A razão é clara, é que elles sabem que o partido constitucional é o verdadeiro e legitimo da provincia, que a maioria está do seu lado.

As mesas qualificadoras em janeiro, tendo por si maioria de progressistas, excluiram um numero consideravel de votantes constitucionaes, e incluiram todos quantos votassem com elles, mas nem assim se podem dizer seguros.

Estivemos para ficar sem imprensa. E o caso foi este.

A *Situação*, o *Constitucional*, o *Paiz*, e o *Porto-Livre* teem no seu posto de honra combatido energicamente essas violencias e sustentado com energia o partido constitucional.

Suffocar o clamor publico pareceu um meio salutar; mas como? Recrutar aos redactores opposicionistas ou corrompelos era um impossivel, foi por tanto resolvido o recrutamento de alguns typographos, para que assim fossem mortos os jornaes opposicionistas.

Na noite de 30 foi recrutado pelo tenente Almeida do corpo de policia o administrador e impressor do jornal—*Porto-Livre*—Jacintho Antonio da Silva, não obstante ser filho unico de viuva e sargento da guarda nacional, e isto ao sahir elle da casa do redactor do jornal e proprietario da typographia.

Na manhãa seguinte foi posto em liberdade, por calcular S. Exc. o alcance que poderia ter essa medida.

Na freguezia de Vinhaes, e na do Bacanga os votantes constitucionaes andam foragidos, como verá do edital e officios do respectivo juiz de paz estampados na *Situação*.

Apezar de todas estas violencias o partido constitucional não esmorece, e conta triumphar nessa eleição.

Ainda não se marcou o dia da eleição para a substituição que se deu no senado com o fallecimento do conselheiro Joaquim Vieira.

Os parentes do Dr. Fabio querem que elle entre na lista, e para isso já em uma correspondencia d'aqui enviada o apresentaram nas columnas do *Jornal do Commercio*, dando-o depois do conselheiro Furtado como o mais digno Maranhense!

Sem offender ao merito do Dr. Fabio, direi com tudo que nessa apresentação ha um equivoco, e uma grande e grave offensa.

Equivoco, porque o conselheiro Furtado não é Maranhense e sim Pyauhiense; offensa, porque quando muito o Dr. Fabio será igual aos mais distinctos Maranhenses, mas nunca superior á elles.

E na actual emergencia e em relação á influencia politica, elle não póde competir com o Dr. Carlos Fernando Ribeiro. Este com mui pequena differença póde contar com toda votação do 1.° districto como sua, e com a grande maioria do 2.° por intermedio dos seus amigos e influentes de seu lado. Aquelle se quizer entrar em luta, fica apenas com um terço dos votos dos collegios desta capital e do do Itapucurú-mirim.

A lista triplice que se tem de fazer se comporá dos dous que ficarem da que já se acha submettida ao conhecimento do Imperador, e de um outro. Esse outro suppunha-se que fosse o Dr. Fabio, mas tendo-se apresentado o Dr. Carlos é excusado teimarem pela inclusão d'aquelle, salvo se for excluido da composição da lista qualquer dos outros dous que ficarem, e que muito duvido.

O que maior mal tem nesta provincia feito aos progressistas, é a ambição e a inveja que lavra entre os seus influentes.

— Neste vapor segue para essa o Germano com parte dos seus contratados. Artista consumado ha de deixar sempre gratas recordações de qualquer parte d'onde sahir. No entretanto este artista nacional não tem sido feliz com muito dos seus irmãos da arte que lhe devem o que são, como Thomaz e outros.

E' natural que tenha de substituir alguns artistas dos que d'ahi trouxe. Thomaz, Lisboa e Teixeira, depois de terem aqui sido pateados horrivelmente seguiram para o Pará, na supposição de serem tão felizes como foi o Couto Rocha que ali recebeu uma corôa de ouro.

Como vai ahi o processo relativamente ao incendio do theatro Santa Isabel? E' natural que Furtado Coêlho seja plenamente absolvido, e que até para ainda mais o purificarem algum outro se faça occupar o lugar que a lei destina aos autores de crimes taes; porém, uma cousa existe que nada pode destruir, nem mesmo os empenhos, é a convicção publica.

— Continúa na villa de Monção a por-se em pratica o morticinio contra os indios. Em vez de lhe levarem a paz levam-lhe a morte e a destruição, tudo devido aos miseraveis que nos cargos policiaes servem de instrumento.

Ha dous mezes atacaram uma tribu, tão ferozmente, que lhe mataram uns trinta á quarenta indios! E viva a *cathechese e civilisação* dos indios, que mais civilisados são do que esses que se nomeam em algumas localidades para occupar cargos publicos.

— Sublevaram-se na noite de 6 do corrente um grande numero de aprendizes marinheiros, e levavam em mente assassinar o imperial marinheiro José Francisco da Cunha. Os cabecilhas em numero de doze acham-se presos, cinco á bordo do brigue escuna *Tonelero* e 7 no quartel da companhia.

Na busca e revista que se passou immediatamente, foram encontrados muitos aprendizes armados, e muitas armas, isto é, terçados escondidos nos dormitorios.

Se o digno commandante 1.° tenente José Francisco Pinto não os tratasse com mais amor ainda, do que um bom pai trata aos seus filhos, talvez que esse acto contrario á disciplina não se désse.

O governo imperial tem dado as mais terminantes ordens para que se não infrinja castigo algum, nem mesmo o de palmatoria aos aprendizes, e elles que sabem disso zombam á grando dos seus superiores; gosam de mais regalias do que os nossos filhos e os meninos nas escólas publicas.

Com simples admoestações não é que se ha de educar meninos, muitos dos quaes nascidos e crescidos em uma sociedade corrompida: muitos delles filhos de facinoras, e agarrados em abandono pelas ruas. Não direi a chibata, mas a palmatoria, deve ser util.

— A festividade da virgem santa Philomena, que é venerada na igreja do convento do Carmo, está sendo feita com grande pompa e brilhantismo.

Neste momento chegou o *Paiz* ás minhas mãos, e lendo a transcripção que faz do seu *Diario*, intimamente convencido fico de que o artista Furtado Coêlho foi o autor do incendio do bello theatro Santa Isabel, que felizmente poude ser salvo das garras do incendio.

Honra seja feita ao Dr. delegado de policia do 1.° districto dessa capital, que soube nas suas pesquizas cumprir o seu dever. Se o *heróe* por cá tambem se demorasse incendiava por certo o São Luiz. Se algum dia por cá apparecer o teremos bem vigiado, e cautella convém ter-se por lá, que é capaz de uma segunda e mais segura tentativa.

O nosso governo o deve fazer deportar, depois que houver cumprido as penas estabelecidas no artigo 178 do codigo criminal combinado com o 34.

Concluirei a presente declarando-lhe que o algodão fica a 28$000 á dinheiro, e a 31 á praso.

Em julho renderam:

Alfandega	188:265$516
Collectoria geral	18:822$042
Correio	1:175$640

PARAHYBA.

Relatorio que, ao passar a administração da provincia ao presidente effectivo, apresentou o Exm. Sr. Dr. Felizardo Toscano Barreto.

Encarreguei ao engenheiro Mello, que chegou logo nos primeiros dias de minha administração, de examinar a mesma obra, fazer os seus estudos a respeito, e apresentar-me opportunamente o resultado.

Esse engenheiro em seu officio de 17 de março pronunciou-se contra o systema de construcção por meio de enrocamento á pedras perdidas em um terreno lodoso, declarando não confiar nas bases existentes, e que a ponte sobre ellas levantada será compromettida para o futuro. E accrescenta que, á querer-se aproveitar o serviço feito, é indispensavel admittir alterações importantes, como sejam, além de outras, nove aberturas de trinta palmos cada uma, em vez de quatro, rebaixamento até a baixa-mar e não até o alveo do rio, por acarretar grande despeza a substituição da cantaria pelo tijolo.

O empreiteiro, á quem pessoalmente ouvi á respeito dessas alterações, e que declarou não continuar na obra, se outro, que não elle, fosse o encarregado do serviço das aberturas exigidas pelo engenheiro, apresentou, conforme lhe ordenei, o orçamento das despezas á fazer-se, que importam na quantia de 59:639$600, descendo as aberturas até meia maré, e não á baixa-mar, visto que só por administração se encarregaria de semelhante trabalho. Essa despeza, porém, foi orçada pelo engenheiro quanto a cinco aberturas pelo menos que julgava indispensaveis, ficando as quatro dos lados na altura de meia maré, em a quantia de 8:333$833.

Exigio mais o empreiteiro 11:760$ de serviços que diz ter feito fóra do contrato. E por que a ponte fosse contratada por 71:150$ havendo elle recebido já 62:000$, viria essa obra custar aos cofres da provincia a quantia de 150:632$930, abstracção feita do não pequeno valor da cantaria de que bem ou mal, em vista do contrato, lançou mão o empreiteiro.

Desejoso de acertar, e reconhecendo que ia dispender tão avultada somma sem probabilidade ao menos de que a ponte teria duração, mesmo porque o engenheiro se pronunciava pelo abandono do que existia, que se iria pouco á pouco inutilisando, e pela factura de uma ponte de madeira, procurei ouvir em reunião o dito engenheiro Mello, o capitão do porto, o capitão do estado maior de 2ª classe Luiz Estanislão Rodrigues Chaves e o inspector do thesouro provincial bacharel João da Matta Corrêa Lima. O resultado dessa conferencia foi que seria em pura perda toda e qualquer quantia, que se continuasse a empregar na obra da ponte sobre as bases actuaes, que era necessario dar curso franco ás aguas do rio e da maré em beneficio do porto, e que mais economica e proveitosa seria a factura de uma ponte de madeira.

Por officio de 29 do mez findo, incumbi ao mesmo inspector de propor ao empreiteiro Retumba a rescisão do contrato, á cujo cumprimento havia faltado, mediante as condições de se lhe pagar.... 45:000$000 rs. inclusive os 11:760$000 rs. que pedia como indemnisação de serviços feitos fóra do contrato, e de ficar para a provincia todo o material destinado a obra: devendo elle por tanto restituir a quantia de 17:000$000 rs. visto já ter embolçado a de 62:000$000 rs.

A resposta do empreiteiro foi que para a rescisão do contrato queria que, alem da quantia recebida se lhe désse, 22:960$000 rs. com os materiaes da obra, ou 32:760$000 rs., ficando estes para a provincia, que assim, em vez de ponte, achar-se-hia com um aterro de pedras na importancia de.. .. 94:760$000 rs., ou de 84:960$000 rs. em qual quer dos casos muito superior á da ponte contratada pelo mesmo empreiteiro, que foi de 71:150$.

Certo de que o empreiteiro, por ter já recebido a indicada quantia de 62:000$000 rs., se não prestaria á um accordo rasoavel para a rescisão, á que aliás dera lugar, por ter faltado especialmente ao cumprimento da primeira condição de seu contrato, e nem devendo esperar d'elle melhores disposições á vista de sua terminante resposta; e por outro lado reconhecendo a conveniencia de ser quanto antes decidida essa importante questão, assim por bem dos dinheiros como do porto da provincia, seriamente compromettido, determinei rescindir o mencionado contrato, o que fiz por acto de 12 deste mez, recommendando ao thesouro provincial a expedição de providencias, de modo á ser a provincia devidamente garantida.

O engenheiro apresentou-me o orçamento de uma ponte de madeira na importancia de 34:748$920 rs.; mas é minha opinião que ella subirá á 40:000$ rs. A' este respeito nada resolvi, para que V. Exc. o faça como entender mais util e acertado.

Antes de concluir este assumpto devo dizer á V. Exc. que tem sido tal o desperdicio dos dinheiros da provincia nestes ultimos quinze annos, que, além de gastar-se a consideravel somma de 463:344$780 rs., só por mão do mesmo Francisco Soares da Silva Retumba correram de 1848 para cá .... 201:077$690 rs., sem que em resultado possua a provincia um edificio verdadeiramente digno deste nome, visto como das tres mais importantes obras, de que foi elle encarregado, a saber, ponte do Sanhauá, cadeia, e thesouro provincial, e com que se dispendeu a quantia de 222:398$418 rs. a primeira acha-se no estado, que venho de descrever, a segunda, que é a unica, que presta serviço, não offerece a necessaria segurança, e a terceira foi abandonada pelo perigo de imminente ruina, passando a repartição para o mosteiro de S. Bento d'onde sahio ultimamente o respectivo cofre para ser guardado na thesouraria de fazenda, em consequencia de tentativa de arrombamento contra elle.

E' urgente providenciar em ordem á que esta ultima obra não fique de todo perdida.

MATRIZES.

Continua em máo estado as matrizes da provincia; e são bem poucas aquellas, onde se podem celebrar com decencia os actos religiosos.

A da capital, além de pequena em relação a população da freguezia, necessita de grandes concertos e aformoseamento.

Uma commissão nomeada pela presidencia promoveu uma subscripção em favor das obras dessa matriz, e o seu producto na importancia de.... .. 2.288$840 rs. foi recolhido em 5 de março ao thesouro provincial, até que se resolvesse á respeito da obra, que deve ser feita, e pela qual insta o digno e zeloso parocho o padre Joaquim Antonio Marques. A' V. Exc. cabe deliberar sobre este objecto, de que não pude occupar-me por falta de tempo.

Com o concurso dos fieis, e auxilio da quantia de 300$000 rs. que, á seu pedido, mandei dar-lhe pelos cofres publicos, esta fazendo o conego missionario padre João Chrysostomo de Paiva Torres as obras, de que necessitava com urgencia a matriz de Mamanguape.

Semelhantemente mandei auxiliar a obra da matriz do Catolé do Rocha, que já se acha em respaldo com a quantia de 1:000$000 rs. sendo logo entregue metade, e o restante depois de provado o bom emprego dessa prestação.

Por esta forma foi satisfeito o instante pedido do respectivo parocho o padre Bernardino José da Rocha Formiga, que muito se ha interessado em concluir a nova matriz, que á custa de donativos particulares e do concurso dos fieis que correram a ouvir a poderosa voz do missionario padre Dr. José Antonio Pereira Ibiapina, foi principiada, e vai tendo não pequeno impulso.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Não era possivel que no curto periodo de minha administração me occupasse seriamente, como desejava, desse importante ramo do serviço publico, fazendo as reformas, que são indispensaveis.

O lyceu desta cidade, que aliás possue professores intelligentes e habilitados, não tem trazido os beneficios, que se devia esperar de semelhante instituição. Suas aulas, principalmente as de sciencias, estão sempre despovoadas; e algumas apenas se matriculam um ou dous estudantes, e mesmo estes não as frequentam.

Sómente nas aulas de linguas ha maior concurrencia, sobre tudo na de latim, e ainda assim o numero dos matriculados não está em relação com á população da provincia, nem com o que se observa nos lyceus de outras.

Senão ha pois algum vicio na organisação daquelle estabelecimento, que tão máos effeitos tem produzido, e que merece ser estudado, deve-se convir que contribue grandemente para isso a especialidade de nos acharmos muito proximo á provincia de Pernambuco, onde existe a Faculdade de Direito, e se póde com outras vantagens estudar todos os preparatorios, que se ensinam no lyceu, cujos exames não são alli valiosos.

Aquelle que, morador no centro, tem deliberado que seu filho se forme em direito, manda-o logo estudar os preparatorios no Recife, onde é certo que não encontra maiores difficuldades, que nesta cidade, accrescendo que alli gosa o estudante do collegio das artes a vantagem de ser chamado de preferencia para os exames, nos quaes de ordinario obtem feliz resultado.

Essa especialidade faz-me crer que será em pura perda a continuação do lyceu pela fórma por que se acha organisado; e assim penso que só devem ser conservadas as aulas de linguas.

Podesse a provincia fazer levar a instrucção primaria ainda aos menores povoados, conservando não só aquellas aulas de linguas, como as que existem nas cidades do interior, e muito haveria conseguido.

O moço, que souber bem as primeiras letras, e tiver conhecimento das linguas latina, franceza e ingleza, achar-se-ha habilitado para entrar nos umbraes da sciencia.

V. Exc porem reconhecerá em pouco tempo que quanto á instrucção primaria tudo está por fazer.

O professorado é tido e procurado na provincia como um meio de vida, e seu desempenho resente-se em geral da negligencia e da ignorancia.

Apezar do professor de primeiras letras estar soffrivelmente pago nem tem a consideração e garantias, que deve merecer pela missão importante, de que acha encarregado, e que tão immediatamente influe nos costumes e religião dos povos, como mesmo senão esmera por bem cumprir os seus deveres; só quer receber o ordenado, e ganhar tempo para aposentadoria.

Felizmente algumas excepções honrosas devem ser feitas.

Uma refórma, que trouxesse a divisão da instrucção primaria em dous gráos, que a levasse como que á porta do cidadão, que obtivesse um pessoal habilitado e uma boa fiscalisação do desempenho dos deveres dos professores, seria um importante e muito proficuo beneficio feito á provincia.

Estou certo de que V. Exc., illustrado como é, não deixará de dota-la com uma util refórma no ensino; e me persuado tambem de que encontrará um valioso auxiliar no intelligente director geral da instrucção publica, bacharel João Florentino Meira de Vasconcellos.

Havendo melhorado as circumstancias financeiras da provincia, e autorisado pelo art. 3.° do regulamento de 11 de março de 1852, restabeleci as cadeiras de instrucção elementar das povoações de Tambaú, Mulungú, Belém e Alagoa do Monteiro, nomeando para rege-las professores interinos.

SAUDE PUBLICA.

Constando de participação da camara municipal da cidade de Souza de 27 do mez passado ter-se alli desenvolvido a cholerina, e dado ultimamente um caso fatal de cholera-morbus, epidemia esta, que se acha grassando em diversas localidades da provincia do Ceará visinhas daquelle municipio, nomeei em data de 9 do corrente uma commissão composta do vigario e outras pessoas importantes da mesma cidade para promoverem os soccorros precisos ás pessoas, que forem accomettidas do mal, fazendo remetter-lhe uma ambulancia de medicamentos homeopathicos, e mais a quantia de 200$000 rs. com autorisação de contratar um medico, se infelizmente viesse a epidemia a recrudescer.

A' falta de credito na thesouraria de fazenda para taes despezas, resolvi abri-le sob minha responsabilidade, segundo o decreto n. 2884 do 1.° de fevereiro de 1862, na importancia de 1:000$000, dando parte de tudo ao governo geral, como me cumpria.

Felizmente pelas ultimas noticias recebidas consta que o mal não tem tido incremento.

Ao terminar a presente exposição, cujas lacunas serão suppridas pela esclarecida inteligencia de V. Exc., tenho o summo regosijo de felicita-lo pela prova de confiança, que mereceu do governo imperial, e ao mesmo tempo de congratular-me com minha cara provincia pela acertada escolha de V. Exc. para reger os seus destinos.—Deos guarde á V. Exc.—Palacio do governo da Parahyba, 18 de maio de 1864.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sinval Odorico de Moura, presidente da provincia.

O vice-presidente,
Felizardo Toscano de Brito.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Pela subdelegacia de policia da freguezia da Bôa-Vista foi pronunciado Lourenço Justiniano Pereira dos Santos, conhecido pelo *genro do pai da pobreza*, nas penas do art. 264 do codigo criminal, por ter vendido a um matuto tres trancelins de cobre galvanisado por ouro verdadeiro.

A policia não deve cansar em acossar a esse e a outros industriosos de igual quilate, que andam por essas ruas a illudir os incautos com taes vendas fraudulentas, mórmente a esses miseros matutos, que todos os dias são victimas delles.

Esse que ora foi filado é bem conhecido, e mesmo já não é este o primeiro processo á que responder por taes cavallarias, parecendo até incapaz de correcção onde deixar o *ramo de commercio*, que professa. Como quer que seja, porém, não deixe a autoridade de cumprir os seus deveres.

— Segue hoje para Buenos-Ayres pelo Rio de Janeiro o pequeno vapor *Iron King*, construido em New-Castle pelos Srs. Heppel & C., destinado aos reboques naquelle porto. Tem 103 pés inglezes de comprimento, 18 de largura e 9 de pontal; é movido á rodas e deita 15 milhas por hora.

Este navio encontrou, perto da ilha de S. Vicente, com a escuna hanoveriana *Hilda*, em viagem de New-Port para Buenos-Ayres, com 25 dias.

— Falleceu e foi ante-hontem sepultado o commissario do vapor de guerra *Paraense*, Silvestre Ignacio do Bom-Successo, d'uma phtysica pulmonar.

— A nova directoria do *Gabinete Portuguez de Leitura*, que acaba de ser empossada, compõe-se dos Srs.:

Director, Dr. Antonio José Alves Ferreira.
Vice-dito, Manoel José Carneiro.
1.° secretario, Joaquim Ferreira d'Araujo Guimarães.
2.° dito, João Jose Marques.
Thesoureiro, Antonio Gonçalves de Azevedo.
Substituto do vice-director, Albino José da Silva.
Dito do segundo secretario, João Martins d'Andrade.
Dito do thesoureiro, Francisco José de Azevedo.

— Concluio-se sabbado o concurso para preenchimento da cadeira de latim do Collegio das Artes, sendo approvados todos os candidatos, e apresentados em primeiro lugar o Rvm. padre Felix Barreto de Vasconcellos, e Joaquim José Henriques da Silva.

— Pela *Caixa Filial* acabam de ser chamados á juizo os Srs. José Pereira da Cunha e Manoel Ignacio de Oliveira, directores da semana na occasião do desconto da lettra de 50:000$, para entrarem com a referida quantia.

— Acham-se interinamente incumbidos dos consulados: dos Estados-Unidos, o Sr. Dr. W. Henry Mc. Grath; e de Hespanha, o Sr. Leandro Sanches.

— Foi nomeado para exercer interinamente a segunda cadeira de instrucção primaria de Cimbres, mediante 600$ de gratificação annual, Francisco Malaquias Soares.

— Escrevem-nos de Jaboatão, em 22 do corrente:

« Não é possivel supportar por mais tempo em silencio a constante violação da lei; e por isso vimos chamar a attenção da autoridade competente sobre o seguinte facto:

« O regulamento de 5 de maio de 1859, tratando da maneira de arrecadar o imposto de pedagio das barreiras estatue no art. 11—«que o arrematante ou administrador da barreira não poderá, sob pretexto, conservar o respectivo portão fechado, quér durante o dia, quér de noite, salvo o caso em que, como medida de policia, ou segurança publica, receber ordem superior por escripto.

« Tão salutar disposição tem por fim não interromper, nem embaraçar o transito dos viandantes, que o devem achar livre sempre que precisarem.

« Entretanto, quasi todos os arrematantes teem entendido o contrario, e de certa hora da noite em diante, trancam as cancellas.

« E' notavel esse facto na barreira desta povoação de Jaboatão, onde o arrematante julga dever determinar até que hora da noite se pode livremente transitar.

« Muitas pessoas queixam-se de graves incommodos resultantes desse procedimento do arrematante; principalmente aquelles que vindo do interior, ficam sobre a ponte sem poderem passar a cancella para bater e acordar o cobrador, que sempre se levanta de má vontade.

« Hoje fomos testemunha de um facto que não podemos deixar de censurar, já por ter sido elle provocado por parte de um agente da policia, que deve ser o primeiro a dar provas de prudencia e respeito á moral, ja porque d'ahi vai resultar prejuizo aos passageiros dos omnibus da linha de Jaboatão.

« Achando-se o omnibus já com alguns passageiros em marcha para essa capital, no lugar da barreira parou para tomar um passageiro; era o arrematante da barreira, o qual entrando disse ao boleeiro, que tinha um sacco com cobre, para elle transportar, este com bons modos lhe respondeu que não podia ser naquella occasião, mas que no dia seguinte levaria, o que dizendo partio.

« Nesta occasião, parou mais adiante alguns passos, e então o soldado da barreira entendeu romper em insultos contra o dito boleeiro, para assim prestar serviços ao dito arrematante. Isto deu lugar ao boleeiro retorquir, e largar o omnibus.

« Apeando-se o arrematante na rua Imperial, disse ao boleeiro que daquella hora em diante pagaria todas as vezes que passasse na barreira, e não por mez como tinham justo e é costume.

« D'ahi resulta que nós os passageiros ficamos bem prejudicados, porque esse capricho do Sr. arrematante obriga o omnibus a ficar á quem da barreira.»

— Hoje se extrahirá a segunda parte da primeira loteria da matriz do Ouricury (105ª.)

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Constando-nos que o *papelão*, que mais tem compromettido a causa do subdito hespanhol Epiphanio Astudillo e Bussams, achando-se no meio da gente de baixa extracção com que faz chôro, pretende ter descoberto em uma obra de 26 volumes, escripta pelos homens mais notaveis de França, cousa que servirá de prova irresistivel para mostrar que seu amigo é *doutor*, reservando-a para apresenta-la no fim da questão, vamos publicar a traducção do famoso ponto encontrado por esse genio, e só o faremos na intenção de ver se conseguimos que não continue a desfructar esses que nelle se confiam, prestando-lhe por este modo o serviço de não estar dando motivo ás risotas daquelles que empregam seu tempo antes em ler, do que em percorrer as ruas desta cidade.

« No Diccionario da conversação e da leitura, 2ª edição em 16 volumes, e não em 26, como diz o *papelão*, tom. 12, pag. 308, col. 2ª, se lê o seguinte extrahido e traduzido do artigo —*licence*—, assignado pelo Sr. Matter:

«Na jerarchia *universitaria* a licença confere *certos* direitos e privilegios. Ellá constitue nas diversas faculdades de que se compõe uma academia um *grão* intermediario entre o *bacharelado* e *doutorado*. Os regulamentos universitarios *designam* as provas pelas quaes devem passar os candidatos que querem obter a licença em cada uma dessas faculdades. O *grão de licenciado* existe em todas as faculdades,—*excepto na de Medicina*.»

« E é por este modo que se especula com a credulidade de certos individuos que levam a irreflexão a ponto de não verem, que quem não sabe advogar suas proprias causas é incapaz de encarregar-se das alheias!

« Se quizessemos proceder de má fé, ou dar prova da ignorancia de que se resente esse *papelão*, aceitariamos como principio inconcusso que o *grão de licenciado*, existindo em todas as faculdades, não existe na de Medicina, e por consequencia diriamos que o Sr. Astudillo e Bussams não podia prevalecer-se da escapatoria de que tinha esse grão, e por isto não lhe era permittido servir-se do titulo de *doutor*; mas nós queremos proceder com franqueza, porquanto nosso fim é esclarecer e não illudir.

« O Sr. Matter, quando trata do *grão* de licenciado, só se refere á França e outros paizes que lhe são conhecidos, e como em França e nesses paizes, as faculdades de Medicina não conferem esse grão, assim se exprime; mas isto não tem applicação absoluta, e a prova está na Universidade de Coimbra, cuja Faculdade de Medicina ainda confere o *grão de licenciado*, como se póde verificar recorrendo se a seus Estatutos, que temos diante de nós.

« A questão não está em saber-se se existe ou não o *grão de licenciado*, ou se este é ou não intermediario entre o de *bacharel* e *doutor*: está sim,—e este é o ponto capital—, em que o Sr. Astudillo e Bussams não tem o *grão de licenciado*, mas sómente licença ou permissão para exercer a arte medica,—o que é bem differente,— e na Hespanha se dá a denominação de *licenciado* áquelle que obtem essa licença ou permissão, e não vale mais do que qualquer antigo cirurgião de navio, não valendo mesmo o que em França se denomina de official de saude.

« O *grão de licenciado*, postoque *mais elevado* do que o de *bacharel formado* naquellas faculdades que ainda o dão, é todavia *inferior* ao de *doutor*, e por consequencia não é equivalente a este; e, se o Sr. Astudillo e Bussams tem esse grão, não é *doutor*, nem póde usar deste titulo. Já dissemos, e repetiremos: o grão de doutor não tem equivalente, e desafiamos que se nos mostrem Estatutos universitarios ou academicos que façam o grão de *licenciado* synonimo do de *doutor*. O mesmo Lesage em seu Gil Braz faz differença entre licenciado e doutor; e ninguem ainda disse que elle ignorava os usos e costumes de Hespanha.

« Admittamos por um momento que o *grão de licenciado* é o mesmo que o de *doutor*. Ora, sendo aquelle superior ao de bacharel *formado*, que é mais do que bacharel *simples*, e não podendo ser conferido senão depois que se tem obtido o de bacharel, então o Sr. Astudillo já foi bacharel formado, e só depois obteve o grão de licenciado: mas, não havendo bacharel, nem mesmo em lettras, que não tenha seu *diploma*, deve elle apresenta-lo. Se o tem, apresente-o, e deixem-se de diccionarios, que não são Estatutos universitarios ou academicos, e a prova está nos da Universidade de Coimbra.

« Com historias e illusões os protectores do Sr. Astudillo e Bussams só tem feito emmaranhar sua questão, e comprometté lo. Dizem agora, depois da condemnação, que no fim apresentarão o grande achado, para livra-lo da confirmação; mas isto revela má fé. Quem tem provas capitaes, apresenta-as logo; mas não espera pela condemnação, para correr o risco da confirmação. E o que dirão, se de Madrid vier tudo isto explicado de modo que não reste duvida?

« A questão é bem simples e só póde ser resolvida por meio de provas. Se o Sr. Astudillo e Bus-

sams é—doutor em Medicina e cirurgia pela Faculdade de Madrid—, como disse em seu attestado, apresente o *diploma* que lhe conferiu esses grãos, revestido de todas as solemnidades que se encontram em todos esses que existem entre nós. Se porém só tem o grão de *licenciado*, então teve o de *bacharel*, e citaremos a sua these, na qual se inculca como tal: se assim é, então apresente o *diploma* que lhe conferia o grão de *bacharel*. Mas qual: as Universidades hespanholas estiveram fechadas por muitos annos, e por consequencia a Faculdade de Madrid não podia conferir um grão que exige uns cinco ou seis annos de estudos acompanhados dos respectivos exames. Nao ha diploma de doutor, bacharel ou licenciado, em que se não encontre a designação do *grão* que é conferido: se se não tem diploma que confira grão, se não póde usar do titulo correspondente ao grão que o diploma não designa. E porque entre nós um bacharel em l 1s não póde assignar-se servindo-se do titulo de doutor? Porque seu diploma não lhe dá esse grão, e bacharel não é doutor. E quer o Sr. Astudillo e Bussams, que não apresenta diploma algum que lhe confira grão de formatura, servir-se do titulo de —doutor em Medicina e em Cirurgia—, isto é, duas vezes doutor!

« Ha considerações, que não podem deixar de ser feitas. O Sr. Astudillo e Bussams, em seus annuncios publicados no *Diario de Pernambuco* de 5, 6 e 7 d'Agosto de 1851, se dizia—*doutor* pela Faculdade de Medicina e *Cirurgia* de Madrid: no frontespicio da these, que apresentou á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em Novembro de 1863, apenas se diz—*bacharel* em Medicina pela Faculdade de Madrid: na capa, que mandou juntar a essa these, servio-se do titulo de *doutor*: no attestado, que deu lugar ao processo, se disse—*doutor* em Medicina e *Cirurgia* pela Faculdade de Madrid: na apostila, que se lê no verso de sua carta de exame, lançada pela Faculdade de Medicina do do Rio de Janeiro, se lhe deu a denominação de—*licenciado*: em uma petição, que dirigiu ao Inspector de Saude Publica, em 28 de Julho deste anno, e já quando corria o processo, allegou ter-lhe apresentado, logo depois de sua chegada, seu *diploma* de *medico* pela *Escola* de Madrid, e isto mesmo se acha repetido na representação que dirigiu ao vice-consul de Hespanha nesta provincia.

« E digam os que confrontarem tudo isto, o que é o Sr. Epiphanio Astudillo e Bussams, que usa de tantos titulos, e não apresenta *diploma* que os prove. Ora é doutor sómente em Medicina, ora em Medicina e *Cirurgia*: ora tem o grão de *licenciado*, e ora se serve do titulo de *bacharel simples*: ora é formado na Faculdade de Medicina de Madrid, ora na de Medicina e *Cirurgia* daquella cidade, e finalmente é *medico* pela *Escola* de Medicina de Madrid!

« Para desengano daquelles que querem que o Sr. Astudillo e Bussams tenha o *grão de doutor*, citaremos a these que apresentou á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, na qual, dizendo-se *bacharel* simples, se leem as linhas que passaremos a extractar da introducção que nella se acha. Eis o que diz o Sr. Astudillo e Bussams:

«Parece temeraria a escolha de uma enfermidade tal como a phtysica para sobre ella versar o *meu exame de sufficiencia*, attendendo á difficuldade dade da materia e á escassez de minhas forças. »

« Assim, pois, sendo de *sufficiencia* o exame, não podia a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro conferir-lhe o *grão de doutor*; porquanto ainda não foi derogado o Decreto N. 1387 de 28 d'Abril de 1854.

« E' para notar que o Sr. Astudillo e Bussams, dizendo-se discipulo da Faculdade de Medicina de Madrid, não houvesse citado escriptor algum de sua nação, e ainda o é que muitos dos nomes de escriptores francezes citados estejam erradamente escriptos, repetindo-se isto mesmo nas erratas! Em nenhuma vez serviu-se do nome de *Laënnec*, que o não errasse! »

— Repartição da policia.

Extracto das partes do dia 23 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 22 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz Nelson, marujo inglez, por briga.

A' ordem do de Santo Antonio, o portuguez Manoel José da Silva Pimentel, por insultos; Theodoro, africano livre, e Braz, escravo de João Marques de Amorim, ambos por embriaguez; Felippe, escravo da viuva de Manoel Antonio Gonçalves, á requerimento da mesma viuva.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 16 ao dia 21 de agosto de 1864.

DIA 16 AO DIA 21	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam......	34	30	12	»	1	»	18	9	65	59	124
Entraram......	10	3	»	»	»	»	»	»	»	»	
Sahiram......	3	3	»	»	»	»	1	»	»	»	
Morreram......	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem......	41	30	12	»	»	»	17	9	71	58	130

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 124, entre homens e mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Ramos ás 7 1/4, 7, 6 50, 6 3/4, 6 50, 7.

Pelo Dr. Sarmento ás 8 3/4, 9, 9, 9 10, 9.

— Movimento da casa de detenção do dia 21 de agosto de 1864.

Existiam.......	352	presos.
Entraram......	7	»
Sahiram......	3	»
Existem.......	356	»
A saber:		
Nacionaes......	287	»
Estrangeiros....	16	»
Mulheres.......	4	»
Estrangeira....	1	»
Escravos.......	43	»
Escravas.......	5	»
	356	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 145

Movimento da enfermaria no dia 23 de agosto.

Teve baixa:

Severino José de França, anemia.

— Movimento da casa de detenção do dia 22 de agosto de 1864:

Existiam.......	356	presos.
Entraram......	5	»
Sahiram......	5	»
Existem.......	356	»
A saber:		
Nacionaes......	287	»
Estrangeiros....	18	»
Mulheres.......	4	»
Estrangeira....	1	»
Escravos.......	42	»
Escravas.......	4	»
	356	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 143.

— Movimento da enfermaria do dia 23 de agosto de 1864:

Teve baixa:

Ursulino Francisco de Castro, angina.

Falleceu:

José Pereira Coelho.

— Passageiros do hiate nacional *Santa Anna*, sahido para o Aracaty:

Manoel Teixeira Pequeno, Luiz Alves Pequeno Junior, Miguel José Fialho, José Cavalcanti de Albuquerque, Camillo Brasiliense de Hollanda Cavalcanti.

— Obituario do cemiterio publico no dia 23 de agosto de 1864.

Damiana Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

José Pereira Coelho, Portugal, 47 annos, viuvo, Santo Antonio; laryngite chronica.

Josepha Maria das Dôres, Africa, 50 annos, solteira, S. José; phthysica pulmonar.

João, escravo, Pernambuco, 7 annos, S. José; phthysica.

Antonio Nobre de Almeida Junior, Pernambuco, 32 annos, casado, Afogados; estupor.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 23 DE AGOSTO.

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Motta, Assis, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.

Aggravante, Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Gitirana.

Sorteados os senhores desembargadores Motta, e Uchôa Cavalcanti.

Não tomaram conhecimento.

Aggravante, Manoel José Pereira de Mello; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Assis, e Motta.

Negaram provimento.

Recurso de eleição.

Recorrente, o Dr. Abdon Felinto Melanio; recorrido, o conselho.

Relator o Sr. desembargador Gitirana.

Sorteados os senhores desembargadores Motta, e Uchôa Cavalcanti.

Negaram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, João Severo Marques.

A' novo jury.

Appellante, Antonio Pereira Coimbra; appellada, a justiça.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira de Sampaio Junior.

A' novo jury.

Appellante, o promotor; appellado, o escravo Belmiro.

A' novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, o juizo; appellado, o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Confirmada a sentença.

Appellante, o juizo; appellado, José Tenorio de Albuquerque.

Improcedente a habilitação.

Appellante, Cosme Ferreira Lima; appellado, Manoel Gomes da Cunha Lima.

Reformada a sentença.

Appellante, Paulina Maria Bastos; appellado, Antonio Gonçalves da Silva.

Reformada a sentença.

Appellante, José Gabriel Pereira de Lyra; appellado, Antero Vieira da Cunha.

Confirmada a sentença.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

A appellação crime.

Appellante, Antonio Luiz da Silva; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, Joaquim José de Mello; appellado, Felix Pereira de Souza.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellados, José Mulato da Silva e outro.

Appellante, João Gomes Coutinho; appellado, o juizo.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Dr. curador geral

As appellações civeis.

Appellante, o coronel José Gomes dos Santos Pereira de Bastos; appellado, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas.

Appellante, a preta Caetana; appellada, D. Maria Joaquina da Silva Manta.

Com vista ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellante, o juizo; appellado, José Vaz Tenorio de Albuquerque.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações crimes.

Appellante, Antonio Xixi Cogominho; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellados, Leandro e Alberto, escravos.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, Luiz Gonzaga dos Santos; appellado, João de Siqueira Ferrão.

Appellante, Candido Alves de Barros; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, João Ignacio de Medeiros.

Appellantes, Tobias Manoel do Nascimento e outro; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

A appellação crime.

Appellante, Manoel Cabral de Mello; appellada, a justiça.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, José Antonio Gomes Guimarães; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio de Moura.

Appellante, Laudario José de Barros; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, a fazenda; appellado, Antonio Joaquim de Oliveira Baduem.

Appellante, o juizo; appellado, D. Joanna Angelica Bastos.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação civel.

Appellantes, os administradores da massa de Manoel dos Santos Pinto; appellado, Manoel José de Carvalho.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação crime.

Appellante, Florencio Bispo dos Santos; appellados, o juizo e Joaquim Felix de Oliveira.

A appellação civel.

Appellante, o bacharel Luiz Rodrigues Villares; appellada, a Santa Casa da Misericordia.

A 1 1/2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

A proposta de 30 de dezembro de 1863 e o padre Amancio Leite da Silva.

Lê-se no numero 191 deste jornal, sob a epigraphe —publicações á pedido— o seguinte: —[« Oppositores exclusos da *proposta de 30 de dezembro* de 1863 em consequencia das informações *obtidas em dezembro* de 1863, pelas quaes jámais podem ser admittidos a exercer o ministerio parochial.»

Sorprendeu-nos, por certo, o ler os nomes de alguns distinctos sacerdotes nessa lista, e especialmente o do padre Amancio Leite da Silva. Pobres victimas da aspiração nobre — de obter a dignidade de parocho de *certas* freguezias, não pela simonia e outros meios reprovados, mas por meio de um concurso, em virtude de victoria alcançada pela intelligencia sobre a intelligencia!

A leitura d'esse nome nessa lista, esse nome que nos infunde profundo respeito e admiração, principalmente nesta época, em que a corrupção dos costumes habita no regio paço e pastoril choupana, impressionou-nos a tal ponto, que por mais de uma vez a nossa memoria lendo e relendo as paginas da vida do padre Amancio Leite, não encontrou um só acto por elle praticado que o possa fazer corar diante d'esse gratuito inimigo, d'esse miseravel e especulador informante.

Esse padre, cuja vida publica e privada enchendo de orgulho sua familia e amigos, commetteu durante toda sua vida um *grave erro*. Ei-lo: cedendo a instancias de seus numerosos amigos, tomou parte no *notavel* concurso que teve lugar ultimamente nesta diocese, no qual provou ainda uma vez a sua intelligencia não vulgar, e aturado estudo das materias ecclesiasticas.

Qualquer que seja a má informação ou denuncia, dada contra o padre Amancio, tem o sello da mentira, é a expressão genuina da calumnia. Quando um dia rasgar-se o véu, que hoje impenetravel nos impede de conhecer o objecto da *informação* ou denuncia, e o nome de seu infame autor, provaremos o, que acabamos de affirmar ao leitor, a quem o padre Amancio é desconhecido: provaremos cabalmente, porque elle não tem, como seu advogado, a fraquissima penna que ora escreve, porém a propria verdade e justiça.

Finalmente lê-se ainda no lugar por nós citado: « é com o maior segredo e *imparcialidade* que estas informações foram solicitadas.»

Não me persuadindo que isso seja uma zombaria dirigida ao bom senso publico, quero crer antes, que estas palavras exprimem uma vil e mesquinha insinuação ao leitor incauto. O depositario dos segredos do concurso, pois, prestar-nos-hia um relevante favor, publicando o conteúdo da *informação* ácerca do padre Amancio Leite, e desta sorte perderia menos tempo do que o que gasta, fabricando nojentas insinuações.

Um Piancóense.

Ecce homo.

O Sr. Luiz Candido Furtado Coelho é um heróe! Desde o Rio Grande do Sul, até o Pará, tem este senhor dado immensas provas de uma *sapiencia infuza*! Não é só do theatro que esta capacidade illustrada, ou genio da illustração, se tem occupado; á legislação do paiz tem o Sr. Furtado Coelho feito consideraveis serviços. Nas lutas em que se tem empenhado, tem sempre dado *quinâo* de mestre aos jurisconsultos mais abalisados, isto é, quando o são os seus adversarios, porque aos outros... aos que são credores... queremos dizer credores do seu despreso, desses não faz elle caso, piza-os como se fossem capachos dos salões onde S. S. é mestre d'armas em frequentar. Vêde o seu principio de folheto, intitulado—*O processo de Furtado Coelho*—e admirai como derrota tudo, como tudo cahe por terra á vista desse montão de descomposturas justificativas! Tudo vacila... tudo treme.... e a nullificação apparece! E' um heróe, o Sr. Luiz Candido Furtado Coelho!

Sómente o soldado de cavallaria Clinio, é que firme no seu posto, não trepida, e conta a quem quer ouvir a historia de um janota que o convidou para deitar fogo a um theatro! Bravo soldado, não recúa.... e em quanto todas as cabeças se perdem em admirar o genio.... Clinio, diz, como Pilatos—*quod scripsi, scripsi*.—

Mas deixemos todas estas insignificantes bagatelas, deixemos mesmo repousar ainda o passado de tão distincto heróe, a seu tempo occupar-nos-hemos com isso: estamos organisando em um folheto todas as *gentilezas* deste cavalheiro, desde que chegou a esta terra de *macacos*, até que lhe imputaram o horrendo crime de incendiario, e em breve terá o publico muito com que se divertir; é a biographia mais interessante que temos visto, só esperamos por uns apontamentos que pedimos a *mesdames* Gabriella e Eugenia, logo que cheguem parirá a montanha, não um ratinho, mas um ratão que o roerá soffrivelmente, já que lhe não roem na consciencia os remorsos de tantas cavallarias altas que por esse mundo de Deus tem praticado.

Desviamo-nos um pouco de nosso fim, desculpem-nos.

Vamos entrar na materia.

Nas publicações solicitadas do *Jornal do Recife* de 19 do corrente, sob a epigraphe—*muita attenção*—apparece o nosso heróe o Sr. Luiz Candido Furtado Coelho, convidando para um duelo, de lingua, o Sr. Duarte Coimbra, para que no fim de um—*dize tu, direi eu*—e isto perante uma assembléa de doze, se julgue quem é o incendiario.

Ora, que o nosso heróe, o Sr. Luiz Candido Furtado Coelho fosse um perfeito rabula em materia, de descomposturas, acreditavamos porque temos em vista o seu libello de refutação, mas que fosse um pedante fanfarrão é o que ignoravamos.

Como tudo o que tem publicado o heróe, acerca da accusação que lhe péza, o seu ultimo escripto é digno de lastima, senão um insulto ás autoridades correccionaes; e não sabemos como se suporta um réo de policia cujos precedentes clamam bem alto em desabono seu, menospresar o direito e a autoridade, chincalhando a legislação do paiz que o hospeda, pretendendo constituir-se com fatuidade juiz em uma causa em que está provado e considerado réo.

Temos noticia de que a protecção e os empenhos fazem voar burros; mas n'um caso destes, n'um caso em que o réo convicto deve beijar a mão bemfazeja que o livra da pena merecida, ousa altaneiro insultar o céo e a terra, pretendendo associar á sua infamia homens probos e de uma vida sem mancha, só com o infernal intento de não ser o unico malvado, é com effeito o requinte do cynismo, para não dizermos outra cousa.

E no entanto o Sr. Furtado Coelho zomba de tudo e de todos, e é festejado:

Oh! tempore, oh! mores!

Deixe, pois, o Sr. Duarte Coimbra, entregue a si proprio o nosso heróe, que o pretende sujar com sua peçonhenta baba, não lhe dê o menor cavaco, que aqui hade elle desmascarar-se afinal como em todos os lugares por onde tem andado. Esses mesmos que ora o rodeam illudidos pelas maneiras estudadas de que usa para bem disfarçar as pessimas qualidades de que é formado, hão de apedreja-lo logo que lhe caia de todo a vizeira que o cobre.

Os homens sensatos cabalmente informados e senhores de tudo quanto diz respeito á tentativa de incendio do theatro de Santa Isabel, fazem a devida justiça, e reconhecem o verdadeiro culpado.

Já vamos muito longo, paramos por agora aqui, mas breve voltaremos ao assumpto.

Recife, 19 de agosto de 1864.

A panella do combustivel.

Patente como está nesta capital a probidade do muito digno cavalleiro o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, não podiamos deixar de vir por meio da imprensa manifestar-lhe os nossos sinceros sentimentos pelas maneiras ultrajantes com que lhe ha tratado o Sr. Furtado Coelho; porém, estando a dignidade e os sentimentos probos do Sr. Duarte Coimbra muito além dos sentimentos do Sr. Furtado, dizemo-lhes que só o desprezo fará conter o malversado, e que essa baba peçonhenta que lhe atira, não lhe offenderá na minima cousa, porque todos os homens sensatos saberão dar o devido apreço ao offendido, e o merecido desprezo ao aggressor.

Queira, pois, o Sr. Duarte Coimbra aceitar do povo recifense um voto de verdadeira estima e amizade.

Recife, 23 de agosto de 1864.

Os sinceros.

CORRESPONDENCIAS.

O Sr. vigario de Aguas-Bellas.

No *Diario* n. 190, de 20 do corrente, appareceu finalmente o Sr. padre Antonio Eustaquio Alves da Silva, vigario d'Aguas-Bellas, a cumprir a promessa, que anteriormente havia feito, de dar cabal resposta a um communicado que, publicado no *Mercantil*, de Maceió, fôra transcripto no mesmo *Diario* de 18 de julho.

Longe, porém, de refutar e repellir as graves accusações, que, no duplo caracter de parocho e cidadão, lhe foram ahi dirigidas de modo o mais positivo, o Sr. padre Eustaquio veio somente confirmar o máo conceito com que n'aquelle escripto foi qualificado. O descommedimento de suas expressões e a desenvoltura apaixonada, com que se dirige ao publico, servem antes para revelar o homem caudilho de costumes dissolutos, desbocado e rancoroso, do que para abrigar de juizos desfavoraveis ao ministro da religião do cordeiro immaculado, ao apostolo do Evangelho, ao pastor de um aprisco, á que devêra dar exemplos de mansidão e virtude!

No dizer do reverendo vigario, são perfidos, infames, miseraveis, canalhas, calumniadores, descendentes do diabo, e não sei que mais, todos quantos, reprovando os seus transvios, não occultam a indignação que lhes causam seus escandalos! É, entretanto, notavel que o Sr. padre Antonio Eustaquio, allegando ser anonymo o seu accusador, não se atreva a chamar á responsabilidade o artigo, que, segundo elle mesmo confessa, fere a sua reputação, marêa e conspurca a sua honra! A falta de um nome é motivo no codigo de sua probidade, para que corram á revelia as imputações que lhe forem dirigidas.

Uma tal evasiva, bem se vê, só póde ser dictada por uma consciencia pungido pelo aguilhão do remorso: mas o bom senso a repelle.

O meio unico que tem o Sr. padre Eustaquio, muito puro e beato vigario d'Aguas-Bellas, para justificar-se e pôr a sua reputação á salvo de qualquer ataque, não é vomitar sua negra bilis sobre aquelles cuja perdição deseja e promove; não é vociferar e gritar que está ameaçado em sua vida; não é dirigir desafios ridiculos, de *luvas atiradas á cara*; mas sim provar e convencer que, como parocho, não tem abandonado a freguezia, deixando os povos privados do pasto espiritual, a ponto de morrerem algumas pessoas sem os necessarios sacramentos; que não está envolvido em tenebrosas intrigas politicas, constituindo-se chefe e motor de toda a incitação e lucta de odios, que laceram as ovelhas confiadas aos seus zelos sacerdotaes, as quaes certamente viveriam em harmonia, se as fizesse ouvir a palavra do Evangelho, apoiada pela uncção da virtude e pela pratica das bôas acções; que não é amasiado; que, finalmente, não é deflorador e causador da desgraça de filhas honestas.

Em quanto, pois, o reverendo vigario d'Aguas-Bellas isto não fizer, ha de consentir que o tenhamos na conta em que o descreve o artigo em questão, cujo autor não tem receio de erguer a viseira, onde e quando S. Revm. quizer.

Recife, 23 de agosto de 1864.

* * *

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição em 7 de setembro.

Temos de nesse dia depositar livremente quatro nomes na urna para juizes de paz da freguezia de S. José, e é de mister que esses suffragios recaham em homens inteligentes e circumspectos que bem possam desempenhar as respectivas funcções com o criterio necessario, por isto apresentamos aos nossos briosos parochianos da freguezia de S. José os seguintes senhores:

1.° Aprigio José da Silva.
2.° Manoel Antonio Ribeiro.
3.° Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.
4.° João Pacheco Alves.

Um votante de S. José.

PARA VEREADOR.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Muitos votantes.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA.

Convida-se a todos os membros do partido *liberal-progressista*, residentes na freguezia da Bôa-Vista, para uma reunião hoje ás 6 horas da tarde no segundo andar da casa n. 84 da rua da Aurora, afim de confeccionar-se as chapas para juizes de paz da mesma freguezia.

Boa-Vista, 24 de agosto de 1864.

PARA VEREADORES.

Commendador Antonio de Souza Leão.
Manoel Pires Ferreira.
Commendador Thomaz de Aquino Fonceca.
Dr. Práxedes Gomes de Souza Pitanga.
Major Luiz José Pereira Simões.
Advogado Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.
Capitão Silva Brasil.
Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Um progressista.

Pilulas vegetaesas sucaradas de Kemp.

Agradaveis á vista, exemptas de todo o sabor repugnante, tão suaves quão efficazes, tonicas e purgativas, estas famosas pilulas, possuem pois todas as inapreciaveis qualidades pertencentes a um remedio cathartico, alterativo e restaurante. Tal é o juizo medico confirmado pela experiencia de milhares de doentes. Quando as funcções do figado e do ventre se acham por qualquer fórma desarranjadas, devem ser restituidas á boa ordem e regularidade com estas pilulas irresistiveis. Ellas são tão infalliveis quanto são agradaveis e sem controversia alguma é o melhor aperitivo geral, o unico remedio anti bilioso que se póde conseguir quer neste ou em qualquer um outro paiz. Em consequencia dellas se acharem acondicionadas em frasquinhos de crystal, o tempo não altera as suas propriedades: á venda nos estabelecimentos pharmaceuticos de Caors Barbosa, rua da Cruz e J. da C. Bravo rua da Madre de Deos.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 22........	568:824$067
Idem do dia 23...............	20:274$501
	589:098$568

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos...	324	324
Volumes sahidos com fazendas...	186	
« « com generos...	1,045	1,231

Descarregam no dia 24 de agosto.

Barca ingleza—*Silver Craig*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Favourite*—carvão de pedra.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—diversos generos
Brigue portuguez—*Esperança*—idem.
Patacho inglez—*Mary Block*—carvão de pedra.
Polaca hespanhola—*Virgem del Carmo*—carne de charque.

Importação.

Barca ingleza *Favorita*, entrada de Cardiff, consignada, a Wilson & Hett, manifestou o seguinte: 378 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Exportação.

Barca franceza *Coligny*, carregou para o Havre pela Parahyba o seguinte: 544 saccos com 2:862 arrobas e 9 libras de algodão, 1:012 couros verdes com 50:585 libras.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 22........	28:395$431
Idem do dia 23...............	691$953
	29:087$384

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 22........	40:967$261
Idem do dia 23...............	2:343$931
	43:311$192

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 23.

Cardiff — 45 dias, barca ingleza *Favorite*, de 251 toneladas, capitão A. Robertson, equipagem 12, carga carvão; a Willson & Hett.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiato nacional *Santa Anna*, capitão Antonio Joaquim Alves, carga differentes generos

EDITAES.

Manoel Joaquim Baptista, escrivão vitalicio do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Certifico ser o theor da carta de edictos, abaixo transcripta, da fórma seguinte:

Carta de edictos. — O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da 1ª vara n'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de edictos virem, e della noticia tiverem, em como a junta administrativa da irmandade da Santa Casa da Misericordia do Recife me dirigio por escripta a petição e replica do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar a Felix da Cunha Teixeira, D. Eugenia Teixeira de Moura, Bernardo da Cunha Teixeira, o Dr. João Francisco Teixeira, D. Rosa Maria de Jesus, o Dr. Manoel Francisco Teixeira, Dr. José da Cunha Teixeira, D. Anna Maria Teixeira, Francisco da Cunha Teixeira, e o menor Joaquim da Cunha Teixeira, sendo o quarto por si e como tutor de seu irmão menor e o Dr. Angelo Henriques da Silva, como curador ad hoc do mesmo menor, para fallarem aos termos da acção ordinaria, que vai propor á 1ª deste juizo para nullidade da partilha, que se fez nos bens do fallecido José Bento Fernandes pela lesão, que deduzirá em seu libello; ficando logo citados para todos os termos da causa: pena de revelia. E porque o primeiro supplicado seja morador no engenho Cumbi, termo de Iguarassú, comarca de Olinda, requer por isso a supplicante á V. S. que se sirva mandar passar carta precatoria citatoria dirigida á justiça daquelle termo, e em geral para quaesquer outros, para em seu cumprimento ser o mesmo supplicado citado por todo o contendo n'esta. N'estes termos pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara a defira. Espera receber mercê. — Como procurador José Theodoro Gomes. — Distribuida, cite-se na fórma requerida. Recife, 22 de março de 1864.—Tavares de Vasconcellos.—A. Baptista Oliveira.—Armas imperiaes. — N. 2.—Pagou 400 rs. Recife, 16 de abril de 1864. — Chaves.—Sena.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara. — Diz a supplicante que, devendo ser tambem citadas D. Marianna da Cunha Teixeira e D. Rosa Maria de Jesus, para fallarem aos termos da acção, á que se refere a petição retro, e porque ellas são fallecidas, ignorando a supplicante os nomes e lugar da residencia dos herdeiros das mesmas fallecidas, quer por isso fazê-los citar por carta de edictos com o prazo de 30 dias, por todo o conteúdo em dita petição: requer á V. S. que se sirva deferir-lhe. Espera receber mercê — Como procurador, José Theodoro Gomes.—Justificando como requer. Recife, 25 de abril de 1864.—Tavares de Vasconcellos.

Nada mais se continha em dita petição, replica e meus despachos, em cumprimento dos quaes produzindo a supplicante suas testemunhas, justificando a ausencia e incerteza do lugar da residencia dos herdeiros das finadas Marianna da Cunha Teixeira e Rosa Maria de Jesus, subindo os autos a minha conclusão, n'elles dei a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos, julgo provada a ausencia dos justificados, pelo que se passe carta de edictos por 30 dias, pagas as custas pelo justificante. Recife, 30 de abril de 1864. — Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Nada mais se continha em dita minha sentença, em cumprimento da qual o escrivão, que esta subscreveu, fez passar a presente carta de edictos com o prazo de 30 dias, pelo theor da qual chamo, cito, e hei por citados os herdeiros das finadas Marianna da Cunha Teixeira e Rosa Maria de Jesus para neste juizo responderem por si ou seus procuradores a todos os termos da acção de libello referida na petição supra transcripta, sob pena de se proceder ás suas revelias.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos dos herdeiros das finadas (*) Marianna da Cunha Teixeira e Rosa Maria de Jesus lhes poderão fazer scientes do que acima fica exposto; e o porteiro do juizo publicará e affixará no lugar do costume mais publico.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 4 de maio de 1864. Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão que a subscrevi. — Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos. — Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 4 de maio de 1864. — Baptista. — N. 1391.—Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.

Recife, 6 de maio de 1864. - Chaves.—Soriano.—Armas imperiaes n. 12. - Pagou 800 rs. Recife, 6 de maio de 1864. - Chaves.—Sena.—Estava o signal do sello da chancellaria. D. Francisco Balthasar da Silveira, presidente. — Transitou pela chancellaria.

Recife, 7 de maio de 1864.— O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior. — Lançada á folhas 37 do competente livro n. 13. Recife, 7 de maio de 1864.—Campello Junior.

(*) Esta herdeira foi citada pessoalmente em 21 do corrente, por ter sido encontrada depois de muitas diligencias, e de passada a presente carta.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 5 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, os escravos seguintes:

Guilherme, pardo, representa ter treze annos, avaliado por quinhentos mil réis: Diomedio, pardo, representa ter quinze annos, avaliado por seis centos mil réis.

Os quaes foram penhorados por execução do desembargador Joaquim Teixeira Peixoto d'Abreu Lima, como cessionario de Manoel Alves Guerra, contra Manoel do Rego Barros, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife, 12 de agosto de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, e subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 25 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um á tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Patrimonio de orphãos.

Rua do Imperador.	
N. 2 particular e 81 publico 2 andares.	1:202$000
Rua de S. Gonçalo.	
N. 10 particular e 22 publico casa terrea.	183$000
Rua dos Pires.	
N. 13 particular e 39 publico casa terrea.	104$000
Rua do Vigario.	
N. 72 particular e 27 publico 2 andares.	603$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 80 particular e 132 publico 2 andares.	410$000
N. 82 particular e 16 publico casa terrea.	201$000
Rua do Pilar.	
N. 91 particular e 105 publico casa terrea.	163$000
Becco das Boias.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares.	360$000
Rua do Amorim.	
N. 56 particular e 26 publico casa terrea.	120$000
Mirueira.	
N. 4 particular sitio.	213$000

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 3 particular e 8 publico, 2 andares.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 6 particular e 47 publico casa terrea.	186$000
N. 8 particular e 43 publico casa terrea.	169$000
Becco da Carvalha.	
N. 5 particular e 10 publico casa terrea.	149$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 particular e 32 publico casa terrea.	155$000
Becco do Calabouce.	
N. 39 particular e 2 publico casa terrea	196$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 31 particular e 7 publico casa terrea.	197$000
Rua da Roda.	
N. 36 particular e 5 publico casa terrea.	96$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea.	120$000
Rua da Imperatriz	
N. 47 particular e 68 publico casa terrea.	306$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 particular e 8 publico casa terrea.	144$000
Rua da Gloria.	
N. 51 particular e 65 publico casa terrea.	144$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 particular e 8 publico casa terrea.	131$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 66 particular e 63 publico casa terrea.	144$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de agosto de 1864.

O escrivão.
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Hospital militar.

O hospital militar desta guarnição contrata a lavagem e costura da roupa pertencente ao estabelecimento por tempo de quatro mezes, contados do 1º de setembro vindouro ao ultimo de dezembro: os que pretenderem arrematar, compareçam á respectiva secretaria no dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

Hospital militar de Pernambuco 20 de agosto de 1864.—O escrivão interino,
João Tiburcio da Silva Guimarães.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 4º batalhão de artilharia.

Cordões para os canudos dos inferiores—16

Para provimento do arsenal de guerra.

Botões grandes brancos de osso — grosas 1000, ditos pequenos brancos - grosas 1000, ditos pretos —grosas 1000, vassouras de palha 1000, ditas de piassava 1000, ditas de junco 1000, fio de algodão @ 5.

Para o batalhão n. 10 da guarda nacional.

Cornetas de toque 6.

Para a fortaleza do Brum.

Bandeira grande imperial de filele 1, dita pequena dito dito—1, adriças para ditas 2.

Para o corpo da guarnição desta provincia.

Papel almasso—resmas 2, pennas caligraphicas —caixas 2, canetas — duzias 2, canivetes 1, tinta preta—garrafas 2, lapis de pão — duzias 2, areia preta—libras 2, cartas de a b c 12, taboadas 12, grammaticas 3, arithmeticas 3, pautas 3, traslados 12, pedras de lousa 2, creiões 6.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 26 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto, coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho, vogal secretario.

Arrematação.

No dia 24 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai á praça de venda a parte da propriedade de Sant'Anna, denominada de dentro, penhorada por execução de João Venancio Machado da Paz á Joaquim Ignacio da Costa, avaliada por 757$749.

— Vai á praça sexta-feira 26 do corrente a casa de tres andares da rua do Trapiche n. 40, por arrendamento trienal e pela quantia de 1:500$000: quem na mesma quizer lançar, compareça na praça do juizo de orphãos que achará o escripto em mão do porteiro.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Extremadure*. As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 24 de agosto de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

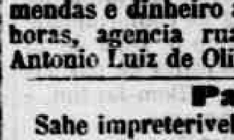
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Sahe impreterivelmente até o dia 30 do corrente para o mencionado porto a barca portugueza *Despique II*, quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos entenda-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

Porto.

O brigue portuguez *Esperança*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, segue em poucos dias, póde admittir alguma carga miuda e passageiros: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro.

O brigue *Belisario* segue com brevidade, recebe carga e escravos á frete: trata-se com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, segue no dia 7 de setembro proximo para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

O vapor *Mamanguape* que segue no dia 25 para os portos do sul, irá até Penedo, para onde recebe carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 1.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, para tratar com Euzebio Raphael Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

LEILÕES.

Feira semanal
HOJE.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

O agente Olympio venderá em leilão diversos trastes novos e usados, miudezas, cortes de panno fino para casacas e paletots, burras de ferro, crystaes e outros muitos artigos que estarão patentes.

LEILÃO
DE
30 caixas com alhos.
HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 30 caixas com excellentes alhos desembarcados ultimamente em um ou mais lotes á vontade: hoje 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

Importante leilão
DE
Mobilias completas, pianos, guarda roupas, apparadores, crystaes etc., etc., joias de ouro e prata e
Escravos de diversos sexos.
CORDEIRO SIMÕES

fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio dos objectos existentes no sobrado á rua do Sebo n. 37, pertencente ao fallido João Baptista Fragoso.

Uma folha avulsa destribuida na vespera dará o detalhe deste importante leilão.

Quinta-feira 25 do corrente
ás 10 horas em ponto.
37 RUA DO SEBO 37

LEILÃO
DE
PREDIOS

Uma casa terrea na rua do Pilar n. 3.

Uma quarta parte da casa terrea da mesma rua n. 7.

Um sobrado de um andar e sotão na rua do Sebo n. 37.

Um sitio de terras denominado *Londia do Boqueirão* na Ibura freguezia dos Afogados, com grande casa e diversos arvoredos.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo Santos & C. e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, dos predios acima pertencentes á mesma massa.

Sexta-feira 26 do corrente.

As 11 horas do dia á porta da Associação Commercial.

LEILÃO
Sexta-feira 26 de agosto ás 11 horas á rua da Cadeia armazem n 53.
DE
Uma porção de tapetes de lãa, oleado para carro, e dito para coberta de mesa.
EUZEBIO

venderá em leilão os objectos acima pelo maior preço que se achar para ultimar contas, e por ordem e conta de quem pertencer.

LEILAÕ
DE
Predios e acções

1 caixão de pedra e cal em altura de receber travejamento na rua da Concordia de n. 67 e 69, com 61 palmos de frente e 120 de fundo, em cujo terreno estão collocadas cinco casas que rendem 8$ mensaes cada uma, foreiro á marinha e paga 2$100 por anno.

8 meias aguas na travessa da Palma de ns. 4 á 11, que rende cada uma 10$ mensaes, foreiro á marinha.

15 acções da estrada de ferro.

Sexta-feira 26 do corrente ás 10 1/2 horas, á porta da Assciação Commercial.

O agente Almeida fará leilão por autorisação do Sr. Antonio Joaquim dos Santos Andrade, dos predios e acções no dia e hora acima.

LEILÃO
DE
ESPOLIO
Sabbado 27 do corrente.

Por ordem do consulado de Portugal irão a leilão por intervenção do agente Pestana os bens abaixo declarados pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez José Fernandes Pereira Villa-rica, a saber:

A armação e mais generos existentes na taberna pertencente ao mesmo finado, 3 bois de carro, 1 cavallo de carga, 1 carroça em bom estado, 1 dita quebrada, 1 dita nova por acabar, 9 canôas de carreira, sendo uma deteriorada, 1 plantação de capim na rua do Baldo.

O leilão terá lugar em Olinda sabbado 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

— Constando ao abaixo assignado que alguns dos seus amigos e homens do povo desejam que o mesmo abaixo assignado seja um dos quatro cidadãos votados para juiz de paz da freguezia de Santo Antonio desta cidade, no dia 7 de setembro proximo futuro, vem por meio deste agradecer-lhes estes seus desejos, e pedir-lhes que votem sem a menor descrepancia nos cidadãos que forem apresentados para os quatro juizes de paz da mesma freguezia pelo partido liberal progressista, ao que o mesmo abaixo assignado tem a honra de pertencer.—Caetano Pinto de Veras.

— O Sr. relojoeiro Caetano Moreira Fontes queira declarar sua morada para entregar o meu relogio de ouro, de algibeira, que lhe entreguei á 18 de agosto do anno passado para ser concertado. Recife, 23 de agosto de 1864.
Marcelino José Lopes.

Freguezia dos Afogados
Escola publica do sexo masculino.

O abaixo assignado faz sciente aos pais dos alumnos que se achará no exercicio de seu magisterio do dia 26 do corrente em diante, na mesma casa em que funccionou seu antecessor.
O professor,
Vicente de M. Mello Junior.

ATTENÇÃO

Acha-se reimpressa em folhetos a resposta do Sr. Pinto de Campos ao deputado Pedro Luiz: tão diminuto é o preço porque se vai extragir este notavel escripto, que até certo ponto lhe diminue a importancia! É bem critica a posição de quem escreve e imprime nesta terra, onde parece a muita gente que o autor de qualquer obra deve escreve-la, fazer todo o costeio da impressão, e depois distribui-la de graça! vende-se a 1$ na rua do Imperador n. 79, loja de livros.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

LOTERIA
Aos 10:000$000.

Quinta-feira 1º de setembro do corrente anno, se extrahirá a terceira parte da terceira loteria (106ª) em beneficio da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.
Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio os seguintes premios:

N. 1214 bilhete inteiro com 1:400$000
N. 797 meio bilhete 600$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da primeira loteria da matriz do Ouricury que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Precisa-se de um torneiro para N. S. do O de Ipojuca; a tratar na rua do Rangel n. 9.

Manoel Azevedo de Andrade, Antonio de Souza Rego e Domingos da Silva Campos, tendo comprado e recebido em pagamento quasi toda a herança que ficou por fallecimento de José Themotio Pereira Bastos, ultimo administrador do extincto morgado de Alagoas ou de S. Francisco, communicam aos foreiros dos sólos pertencentes ao refirido extincto morgado que o consenhor da herança Manoel Azevedo de Andrade se acha autorisado a receber os fóros e laudemios, bem como as rendas dos predios, e é o competente para passar recibo.

ATTENÇÃO.

Quem trocou hontem em casa do Sr. Fonseca e Silva, na rua da Praia, um chapéo de sol, querende desfazer a troca, appareça em Santo Amaro, primeira casa depois do Starr.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 41, segundo andar.

— Albert Callier, subdito belga, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Na casa n. 3, sita na rua do Aragão, cozinha-se com perfeição.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de uma casa de pasto: na rua das Larangeiras numero 10.

— Antonio Lourenço Teixeira Marques, subdito portuguez, vai á Europa.

— Dugald C. Simpsom, subdito inglez, vai á Bahia.

— Madama Bernel com um filho menor retira-se para França.

— Precisa-se de um caixeiro para um deposito no pateo do Carmo n. 43, que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua Imperial, padaria n. 51.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

— Existe na rua do Fogo n. 32 uma carta para Joaquim Francisco da Silva, vinda no brigue *Esperança*.

— Precisa-se de uma ama para moço solteiro: na rua do Imperador n. 13.

— Aluga-se um segundo andar e sotão com commodos para grande familia, tendo sido ha pouco caiado e pintado: a tratar na rua do Crespo numero 8 B.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia preferindo-se escrava: no pateo da matriz de S. Antonio n. 8.

Aurea peninsular.
NOVA FABRICA DE LICORES DE TODAS AS QUALIDADES, GENEBRAS, COGNACS, AGUARDENTE E MAIS GENEROS.
Pelo systema francez
DE
Manoel Marques de Oliveira & C.
Rua dos Burgos n. 31 entrada pela rua do Amorim.

Neste estabelecimento, se encontra toda a qualidade de generos acima mencionados, feitos com perfeição, bondade de materias primas com apuro d'arte, por um preparador habilitadissimo.

Assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para o estrangeiro, em grande e pequena escalla, indo bem acondicionadas da melhor forma possivel, por preços mui diminutos, os quaes devem agradar aos senhores consumidores. Convidamos ao respeitavel publico a visitar o nosso estabelecimento para se certificarem da verdade... Não pedimos que nos acreditem, mas sim que seja juiz a vista das provas que temos a honra de apresentar.

Companhia vigilante de vapores de reboque.
Agencia em casa de Rothe & Bidoulac.

Na conformidade do que foi deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia vigilante, que se reunio no dia 18 de abril do corrente anno, são os Srs. accionistas convidados a entrar com 40 por cento sobre o valor de cada uma de suas acções até o dia 20 do corrente, e, se o não fizerem incorrerão na perda da quantia já entrada e faz-se este aviso pela imprensa, o qual será intimado a cada um dos Srs. accionistas em particular, os quaes terão a bondade de participar por escripto, que ficam inteirado e sua resolução definitiva, para governo da direcção. Recife, 8 de agosto de 1864.

Os directores
Assignado—Henry Forster & C.
Barão do Livramento.
Saunders Brothers & C.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Trempe n. 11, com boas accommodações: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

Dinheiro a juros

Na rua do Livramento n. 20, se dirá quem dá 100$ á 1:000$.

— Offerece-se uma ama para casa de familia, de muito boa conducta para todo o serviço, excepto cozinhar e sahir á rua: quem quizer dirija-se ao pateo do Hospital n. 35.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. João José Carreiro Junior, natural da Ilha de S. Miguel, vindo á tres mezes no patacho *Souza*, para se lhe entregar uma encommenda em mão propria vinda da mesma Ilha; na rua da Cadeia do Recife n. 38.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C
Agente do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre Banh of London.
Paris	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	João Gabe & Filho.
Barcellona	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	Jaime Meric.
Cadiz	Credito commercial.
Sevilha	Gonzalo Segoria.
Valencia	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Na rua estreita do Rosario n. 34
O
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-teiras, porém, na villa do Cabo.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma ama para cosinhar em casa de pouca familia e tambem um moleque: na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

Attenção.

Offerece-se uma senhora portugueza para tratar da educação de meninos em alguma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Joaquim Gomes Dourado retira-se para Portugal a tratar de sua saude e deixa por seus procuradores a seu irmão José Gomes Dourado, Joaquim Gonçalves Salgado e Antonio Domingues de Almeida Poças.

— Hermann Koesing, cidadão bremenso, vai a Europa.

— Precisa-se de um escravo para o serviço interno e externo de uma casa, pagando-se 18$000 por mez: na rua do Queimado n. 29.

SAHIO A LUZ
ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS
NOCÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS
OFFERECIDAS
A Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M Fonseca de Medeiros.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 9 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Aluga-se um bom sitio na Soledade, rua da Esperança n. 68, todo murado, com portão de ferro, e boa casa de morada para familia: a tratar na mesma.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Imperatriz n. 34: trata-se na taberna do mesmo.

Publicação litteraria.

DO PODER MODERADOR
ENSAIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL
Contendo a analyse do Tit. V Cap. 1º da Constituição do Brasil
PELO
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza
Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

A raridade e importancia da discussão ultimamente levantada na côrte acerca da natureza e limites do Poder Moderador, e particularmente acerca da responsabilidade dos ministros de estado pelos actos proprios desse Poder, despertaram no autor o desejo de emittir tambem a sua humilde opinião a respeito de um assumpto tão momentoso. Não querendo porém fazer inteiramente uma obra de circumstancia, e persuadido por outro lado de que o bom senso dos Brasileiros saberá guardar ainda por muitos annos a bella constituição politica, a cuja sombra tem prosperado o imperio, entendeu que prestaria melhor serviço as lettras, e seria mais util em particular á mocidade esperançosa do paiz dando uma analyse ou commentario aprofundado de todo o Cap. 1º do Tit. V da Constituição do Brasil, trabalho este para que o tinham habilitado os seus estudos como lente da 1ª cadeira do 2º anno da Faculdade de Direito durante quasi dous annos.

Deste modo só depois de analysado o referido capitulo chega o autor a tratar da grave questão acima indicada, devendo sem duvida este methodo concorrer para habilitar o leitor a conhecer muito melhor a *natureza* do Poder que se discute, e a formar com segurança um juizo acerca da responsabilidade ministerial, pelos actos delle.

Afim de dar ao publico uma idéa da obra, julgamos conveniente transcrever aqui a somma dos diversos capitulos que a compõem.

Depois do competente Prefacio, segue-se—Cap. 1º Da necessidade e importancia politica do Poder Moderador.—Cap. 2.º Do Imperador como orgão do Poder Moderador.—Cap. 3.º Da inviolabilidade da pessoa do Imperador.—Cap. 4.º Das attribuições do Poder Moderador.—Cap. 5.º Do direito de escolher os Senadores.—Cap. 6.º Do direito de convocar extraordinariamente a Assembléa Geral.—Cap. 7.º Do direito de sancção.—Cap. 8.º Do direito de approvar e suspender as resoluções das Assembléas Legislativas Provinciaes.—Cap. 9.º Do direito de prorogar ou adiar a Assemblea Geral, e dissolver a Camara dos Deputados.—Cap. 10. Do direito de nomear e demittir livremente os ministros de Estado.—Cap. 11. Do direito de suspender os magistrados. Cap. 12. Do direito de perdoar e moderar as penas.—Cap. 13. Do direito de conceder amnistias.—Cap. 14 e 15. Da irresponsabilidade absoluta do Poder Moderador.—Conclusão.

Acaba de sahir a luz esta interessante publicação, em um volume de 600 paginas, e acha-se á venda nas livrarias de J. Nogueira de Souza junto ao arco de Santo Antonio, e dos editores Guimarães & Oliveira, pelo modico preço de 6$000.

— A. Schaffter & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, á vista ou a praso, conforme se convencionar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Costureiras.

Precisa-se de costureiras que saiba coser costuras de alfaiate para trabalhar por dia: na rua Nova n. 47, loja.

— Perdeu-se hontem desde a rua da Cruz até a Estancia, um estojo de barba: quem o achou, querendo restitui-lo, póde leva-lo á rua da Cruz n. 42, armazem, que será recompensado.

— Quem precisar de um caixeiro para armazem de assucar ou para cobrança, e que dá fiança a sua conducta, annuncie por este jornal.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 13 annos, que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua da Praia numero 43.

— O advogado Cicero Peregrino mudou a sua residencia para a rua Nova n. 39, segundo andar, e continúa em seu escriptorio á rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

— Aluga se a loja do sobrado da rua Velha n. 93, a qual é bastantemente grande, e se aluga por preço commodo: quem a pretender, dirija-se á proprietaria que reside no sobredito sobrado.

— Wm. Dugle, subdito britannico, retira-se desta provincia.

Attenção

Na rua da caixa d'agua appareceu agora um instrumento de som angelico, muito acima do forte piano, elle tem cordas e se afina por um pistão de cylindro que dá 10 tons em si b.; o habilidoso que toca dá lições gratis porque vejo tanta gente junto á porta a ouvir, que priva andar-se na calçada: é bello, não ha duvida, e se canta o joven com a sua bocca bamba e o pistão no agudo, então ninguem dorme! que tal o da musica, e o nosso theatro vasio!! portanto, pedimos ao inspector da rua que faça os taes jovens fazerem os seus ensaios na detenção, pois o lugar é bem fresco e os accommodará bem.—Até logo.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 22, com grandes commodos, sotão e grande quintal com portão: a tratar na segunda casa nova e sem numero em frente ao portão do gaz.

— Trocam-se telhas por tijolos de alvenaria grossa, faz-se bom negocio: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Quem annunciou querer comprar um braço e conchas de balança, dirija-se á rua do Mondego, olaria n. 13.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA,
80—RUA DO QUEIMADO—80
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e	4$000	Sortimento completo de gravatas	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençoes de bramante de linho	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. 6$000
Diccionario de termos de medicina 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços azoaveis que costuma pedir o annunciante.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— O abaixo assignado, tendo realisado todos os seus debitos para com seus credores nesta praça, e mesmo fóra della, até esta data, faz ver a todos que com elle hão contrahido negocio, que por acaso se achem com direito a haver alguma quantia se dirijam no praso de tres dias á rua do Rangel n. 9, que ahi serão embolsados.
João de Arruda Cabral.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas Verdes n. 92.

Ama de leite.

Quem precisar de uma ama de leite sem filhos póde procurar na rua do Mondego n. 2.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— João Luiz Gonçalves, vendo no *Diario* n. 188 no edital do Illm. Sr. juiz especial do commercio annunciando a venda das dividas do fallido Bento Antonio Carpinteiro da Silva, para o dia 29 do corrente; como na relação a que se refere visse seu nome debitado pela quantia de 10$480, declara á quem possa interessar que nada deve ao dito Bento, e para que chegue ao conhecimento de todos faz o presente.

— Que precisar de uma criada (portugueza) para servir em casa de algum homem solteiro: dirija-se na Capunga ao sitio do Sr. Albuquerque.

— O abaixo assignado lendo neste *Diario* a publicação das dividas do fallido Bento Antonio Carpinteiro da Silva que tem de ser arrematadas por execução dos Srs. Tasso Irmãos, e vendo o seu nome contemplado com a quantia de 472$860 rs., declara a quem interessar possa que nada deve ao dito Sr. Bento nem nunca teve transacções com elle. Recife, 24 de agosto de 1864.
Joaquim Antonio da Silva.

Jogo!!

Ao actual e mui digno Sr. Dr. chefe de policia, pede-se não só como autoridade proba, e pai familia, que chame ao cumprimento de seus deveres tanto ao Dr. delegado, como aos subdelegados de Santo Antonio, Boa-Vista, e S. José, a fim de se acabarem com as casas de jogos que existem nas referidas freguezias. No seguinte annuncio seremos mais explicitos, apontando cada uma das casas existentes, tanto da roda grande (chamada) como da pequena, assim como as que se forem organisando. Havemos de chamar a policia ao cumprimento de seus deveres, relativamente ao jogo.
O ourives mitra.

Ao publico.

Eu abaixo assignado venho pela imprensa declarar que tenho deixado de ser caixeiro na casa commercial dos Srs. Southall Mellor & C. resultado de *uma desavença toda ridicula* entre mim e um dos empregados d'aquella casa.

Sobre modo penhorado pelas urbanas e affaveis maneiras com que sempre fui tratado pelos Srs. Fennelly, Merrefield Coockshott, Sidstone, Serodio, Machado, A. Gibson, Monteiro e Felix, venho cordialmente agradecer a esses senhores essa benevolencia, que para mim testemunharam, aproveitando a occasião para renovar meus protestos de estima e consideração, e offerecer-lhes meus serviços em qualquer parte que me achar.

Recife, 23 de agosto de 1864.
Antiocho Antonio Alves Ribeiro.

Casa bancaria.

A. Schaffter & C., rua do Trapiche n. 17, recebem dinheiro a premio pela taxa de 6 por cento ao anno em conta corrente, sacam qualquer somma á vista ou a prazo sobre London, Paris, Hamburgo, Rio de Janeiro, Bahia e diversas praças do Norte do Brasil.

Podem ser retirados os depositos:
Até rs. 3:000$ á vista.
Até rs. 10:000$ com 3 dias de prévio aviso.
Até rs. 50:000$ com 8 » »

Abrir-se-ha creditos em conta corrente com as casas commerciaes desta praça.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba lavar e engommar: a tratar na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE NO BRASIL

POR

Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda. O proconsul.—O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a patria.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhã, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se o grande telheiro da rua da Concordia confronte ao porto de embarque, bom armazem com tres portas na frente: a fallar com Henrique Jorge.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna: quem se achar nestas circumstancias, dando fiador a sua conducta, appareça na rua do Amorim n. 36.

— Os abaixo assignados fazem publico, que acha-se amigavelmente dissolvida, a contar de 13 do corrente em diante, a sociedade que existia entre os annunciantes e que girava sob a razão commercial de Ribeiro & Braga; ficando o estabelecimento pertencendo ao socio Manoel Barbosa Ribeiro. que fica encarregado da liquidação da extincta sociedade por conta de ambos.—Recife, 20 de agosto de 1864.

Manoel Barbosa Ribeiro.
Antonio Avelino Leite Braga.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— O Sr. Sebastião José Peixoto tem uma carta na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Aluga-se a lo ja da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

Creme

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

Sorvete

Sorvete todas as noites: na rua do Trapiche numero 18.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, e que tenha bons costumes, para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Aragão n. 25.

— Aluga-se a casa com pequeno sitio na travessa de João Fernandes Vieira, em que morou ultimamente o Sr. Thomaz Comber: no armazem de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova numero 42.

— Frederico Pierre, Vicenso Thader, Demetrio de Giovani de Francisco, subditos italianos, retiram-se para fóra da provincia.

— Permuta-se por qualquer dos lugares desta cidade do Recife, ou em Santo Antonio, ou na Boa-Vista, por uma das duas casas que offerece. sendo ambas de pedra e cal, uma na villa de Iguarassú na rua do Livramento n. 18, com rotula e envidraçada, com uma sala, dous quartos, sala de jantar, cozinha fóra, uma pequena estribaria, quintal até a margem do rio. Outra na cidade de Olinda na rua do Amparo n. 9, com uma boa sala, dous quartos, cozinha e quintal pequeno, por outra que tenha iguaes commodos, ainda que venha o annunciante a voltar alguma cousa, mostrando-se esta permuta livre e desembaraçada de hypotheca: quem tiver a dita casa em um dos lugares mencionados, dirija-se á rua do Sol n. 37, primeiro andar, que achará com quem tratar, e se dirá a razão por que se faz esta permuta.

Cozinheiro.

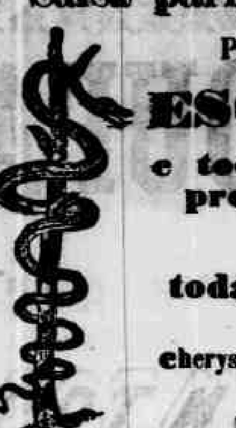
Precisa-se alugar um cozinheiro, preferindo-se livre: na loja da rua do Crespo n. 18.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, procure na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 23.

— R. Grosz vai para Bahia.

— Desappareceu da villa de S. Bento, fazenda do Açude Novo, duas burras, sendo uma ruça e outra castanha escura, e aquella maior do que esta, e ambas tem a marca A; roga-se pois a quem as achar ou a quem dellas tenha noticia, de dirigir-se á mesma villa á Luiz Paulino de Valença; na cidade do Recife ao Dr. Fenelon Alcoforado, rua do Imperador n. 4; ou a Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti no engenho Bellomonte, que será recompensado. O mesmo aviso se faz ás autoridades policiaes para que as apprehendam.

Salsa parrilha de Ayer



PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do

MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua do Crespo n. 2

ao pé do arco de Sant' Antonio

Obras ultimamente recebidas

LITTERATURA.

Historia da Fundação do Imperio Brasileiro por J. M. Pereira da Silva, primeiro vol.	5$000
Calabar, historia brasileira do seculo 17º por J. S. Mendes Leal Junior, 1 vol. enc.	5$000
Theatro do Dr. Joaquim Manoel de Macedo, 3 vol. enc.	9$000
Obras de M. A. A. de Azevedo, 3 vol. enc.	9$000
Suspiros Poeticos, de D. J. G. de Magalhães, 1 vol.	3$000
Mocidade de D. João V por L. A. Rabello da Silva, 3 vol.	8$000
Um anno na côrte por J. A. Corvo, 3 vol.	8$000
Os Miseraveis, por Victor Hugo, 10 vol.	16$000
Crimes espantosos, 2 vol.	6$000
Marilia de Dirceo, nitida edicção, 2 vol.	6$000
Historia de Napoleão, com estampas, 2 vol.	5$000
Obras poeticas de M. I. da Silva Alvarenga, 2 vol.	6$000
O Outono, poesias de A. F. de Castilho, 1 vol.	4$000
Revelações, poesias de E. A. Zaluar, 1 vol.	5$000
Peregrinação á provincia de S. Paulo, pelo mesmo, 1 vol.	6$000
A morte moral, novella por A. D. de Pascual, 3 vol.	6$000
Agulha em palheiro por Camillo Castello Branco, 1 vol.	2$000
Visão dos tempos, Antiguidade Homerica, Harpa de Israel, Rosa Mystica, poema, por Theophilo Braga, 2ª edição, 1 vol.	1$500
Cynismo Scepticismo e Crença, comedia por A. Cesar de Lacerda, 1 vol.	1$000

Além destas obras recebeu mais, de litteratura franceza, portugueza e brasileira, as quaes vende á preços muito razoaveis.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresa, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82, com bons commodos para pouca familia: a tratar na padaria n. 84.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se couro de carneiro: na rua larga do Rosario n. 10.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

— Na rua do Livramento n. 11 2.º andar, compram-se pennas de emma, paga-se bem.

— Na rua do Livramento n. 11, segundo andar, compram-se pennas de ema, e pagam-se bem.

VENDAS.

VENDEM-SE

as seguintes obras: *Garnier*, Economia politica, 1 vol. por 2$000; *Mackeldey*, Direito romano, 1 vol por 4$; *Du Caurroy*, Commentario do codigo civil francez, 2 vol. por 8$000; *Racine*, obras completas, 1 vol. por 800$; *G. Massé*, Diccionario do contencioso commercial, 1 vol. por 6$; *Chabot de l'Allier*, commentario sobre successões, 1 vol. por 6$; *A. Arnaud*, obras philosophicas, 1 vol. por 2$; *Sauvage-Hardy*, creação de bancos de deposito, 1 vol. por 2$; *Louis Blanc*, organisação do trabalho, 1 vol. por 2$; na rua do Cabugá loja n. 2 A.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Esteiras para forro de sala a 85º rs a jarda

Na rua Nova de Santa Rita armazem n. 19, e na rua do Crespo loja n. 17.

Chocolate de musgo Islandico

Phamaria de

P. MAURER & C.

18—Rua Nova—18

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S. José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

POLVORA!

Vende-se das seguintes marcas:

Semith { E E / C e C / A I } de FF o barril por 15$.

P N & C. de FF o barril por 15$.

P diamante de FF o barril por 14$500.

De superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.

Chumbo de munição de toda a grossura arroba 5$500.

No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

Vende-se

uma escrava sadia que sabe bem engommar e cozinhar, de meia idade: a tratar em Santo Amaro, sitio junto ao antigo quartel de cavallaria.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

Vende-se

um lindo moleque de idade de 10 annos, dous escravos para todo o serviço, uma escrava boa quitandeira: na travessa do Carmo n. 1.

— Vendem-se queijos dos ultimos com capa de chumbo, muito frescaes, pelo diminuto preço de 2$000, e tambem uma quantidade de traves de louro, que algumas servem para forno de olaria, e faz-se todo o negocio para fechar contas ao dono: na rua Direita ns. 99 e 100.

VENDE SE

o deposito no pateo do Carmo n. 5 junto a botica, com poucos fundos: a tratar no mesmo.

— Vende-se um casal de escravos do serviço de campo: na rua Augusta n. 4, das 7 ás 10 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua da Madre de Deos n. 14 vende-se uma mulata de idade de 25 á 26 annos, que cozinha, engomma e lava, e não tem vicios, com uma cria de 16 mezes.

PADARIA

Vende-se uma excellente padaria com todos os pertences, e que se acha trabalhando, sita na rua do Varadouro em Olinda, ou mesmo se faz sociedade com pessoa que para este fim tenha habilitações; o motivo da venda é por seu dono não entender do fabrico: a tratar no pateo do Carmo numero 5.

— Vende-se muito barato um bom cavallo de cabriolet: para vêr, na rua do Canno n. 13, e para tratar, na rua da Imperatriz n. 20, loja.

Cidade de Goianna

Vendem-se e alugam-se bixas hamburguezas por preço commodo: em casa de José dos Anjos Avellar á rua Direita junto a botica do Sr. Francelino Ferreira Crespo em

Goianna.

Velas de composição

Vendem-se velas de composição de superior qualidade, sendo a luz superior ás stearinas, proprias para casas particulares: na rua do Vigario fabrica n. 26.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barate: na loja do gallo vigilante rua de Crespo n. 7.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Esteiras do Aracaty

Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 10.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3

Gaz.

Vende-se latas de cinco galões á 11$500 e á garrafa á 500 rs. garante-se a qualidade: na rua Direita ns. 99 e 100.

— Vendem-se dous bois grandes e um cavallo, chegados de proximo do mato, bons para carroça, aliança-se a boa qualidade: quem pretender, dirija-se ao caes do Ramos n. 20, que achará com quem tratar.

— Vende-se um escravo de 28 annos, perito cozinheiro, e com especialidade de massas e doces, que se dá a contento: na rua das Larangeiras n. 18; segundo andar, das 7 ás 9 horas da manhãa, achará com quem tratar.

Piano

Vende-se um piano dos bem conhecidos fabricantes Blondel & Vignes, em perfeito estado, de optimas vozes: na rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

— Vende-se cal de Lisboa muito superior e a mais nova que ha no mercado: no trapiche do Cunha, rua da Moeda n. 1

Attenção.

Vendem-se telhas e tijolos pelos preços que offerecerem os compradores, sendo dinheiro á vista: nas olarias de José Carneiro da Cunha, rua dos Prazeres nos Coelhos.

— Vende-se uma armação de amarello para escriptorio, com balaustre e com porta, obra de gosto: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000: rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs.: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de réde a 900 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400: nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra: no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados Podophilina e Leptandrina, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,

Constipação ou Prizão do Ventre,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Affecções Biliosas,

HEMORRHOIDAS, COLICA,

Ictericia,

FEBRE GASTRO-HEPATICA,

E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se uma pequena taberna na rua da Conquista, freguezia da Boa-Vista, casa n. 16: a tratar na rua dos Copiares com o Sr. José Lourenço da Silva, freguezia de S. José.

Balaios para meninas.

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Extractos e sabão em caixinhas.

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é possivel: na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Venda de predios

em particular ou em leilão.

Vendem-se duas propriedades de casas contiguas, de dous andares e sotão, com grandes armazens occupados actualmente pelo Sr. Feliciano José Gomes, para o trafico de assucar, sitos na rua de Apollo ns. 34 e 36, edificados pelo actual proprietario, com optimos alicerces, superiores madeiras, e acabados em 1861, tendo ambos 52 palmos livres de paredes, de largura, e os altos do de n. 34, e o primeiro andar do de n. 36 215 palmos de comprimento, o segundo andar do de n. 36 tem sómente 120 palmos de comprimento, com um terraço, e os armazens tem 340 palmos de comprimento cada um. tendo ambos tambem frente para a rua do caes de Apollo, e o de n. 36 tambem para a travessa do antigo porto das canoas: os pretendentes á estes valiosos predios queiram dirigir-se ao seu proprietario na rua da Cadeia do Recife n. 44, segundo andar, ou ao agente Oliveira na mesma rua n. 62.

Rapé Princeza Gasse.

Grosso, meio grosso, fino.
Paulo Cordeiro.
Paulo Cordeiro meio grosso.
Paulo Cordeiro Viagado.

Todas estas excellentes e acreditadas qualidades fabricadas no Rio de Janeiro aonde tem grande aceitação e nas demais provincias do imperio, pelo seu bom aroma e materias de que é fabricado, vende-se no unico deposito nesta provincia no armazem de José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Grande liquidação

Rua da Imperatriz n. 60,

loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras á 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560–600 rs.: ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas matizadas á 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão

Vendem-se os mais modernos córtes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8,000 rs.)

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$000 cada córte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimás cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, a 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas a 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão a 2,200, 2,400, e 2,600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preçs muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400 e 2$600, só o Pavão: a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720, e 800 réis, a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos etc., etc. preço muito commodo a vista da fazenda só o Pavão: a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria mas que está em bom estado pelo barato preço de 4$ e 4$800 a peça só o Pavão: a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão.

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para casas de familia como para hoteis, botequins etc., etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só no Pavão: a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 9$ e 12$.

Vendem-se os mais lindos soutembarques que teem vindo no mercado, sendo de caxemira de cores pelo baratissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que não se enganem: a rua da Imperatriz n. 60: de Gama & Silva.

E' só o Pavão (á 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 rs.; ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas muito bem armados, e tambem tem côr escura pelo barato preço de 3$500 e 4$ cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500, e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos e infeites tudo preto proprio para luto fechado e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando, só na loja do Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão.

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, cada peça, fazenda muito superior, só o Pavão a rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvida nem enganos, isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com dez covados a 2$400, ditos a 2$800 com doze covados são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços comedos a saber 320, 340, 360, 400, 440, 500, réis o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vendem-se camisinhas com manguitos e golinhas bordadas pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 réis cada par, ditos com golinha a 800 réis, golinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 réis cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 réis cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina pelo barato preço de 3$ e muitas outras bordadas que se vendem por preço muito em conta: só na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva

As roupas do Pavão.

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino a 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muita fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira de cores a 5$ 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$, 3$500 o covado, isto: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ rs. a duzia, toalhas de mão a 5$ rs. cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conheridos e acreditados cylindros para padaria, ultimamente chegados d America.

Attenção.

Vende-se carne e linguiças verdadeiras do Seridó: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas numero 2.

— Vende-se uma escrava crioula de 30 á 35 annos de idade, com duas crias, sendo uma de 9 annos e outra de 3 annos, lava, engomma e cozinha o diario de uma casa: sem vicios nem achaques: na rua do Aragão n. 14.

EXTRAORDINARIA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attendam freguezes!

Soutembarque a 10$, 12$ e 15$ é pechincha.

Vende-se soutembarques muito bem enfeitados e de cores, para senhoras, a 10$ 12$ e 15$, ditos pretos a 20$, 22$ e 25$; capas pretas do grosdenaple a 20$ e 25$: só na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara,

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, cortes de cambraia de barra a 2$, ditos de salpicos a 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhoras.

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320, manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$, 1$500, 2$ e 4$500, entre-meios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, enfeites para casaveque a 1$, gravatinhas para senhora, muito finas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se palitots de panno fino a 16$, 14$ e 12$, ditos saccos com fitas a 12$, 10$ e 8$, ditos de casemira finos a 10$, 8$ e 6$, ditos sem fita e 4$500, 5$, ditos de brim a 2$500, 3$, 3$500, ds alpaka a 3$ e 3$500, calças de brim e de gangaa 2$, 2$500 e 3$, ditas de meia casemira a 3$500 e 4$500, finas a 5$, 6$ e 7$, coletes e camisas francezas a 2$ e 2$500 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, de linho a 2$, e colarinhos a 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fostão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se panno de linho para lençóes e seroulas a 640 rs. a vara, brim liso de Hamburgo a 500 e 560 rs., lenços de seda a 800 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, dito de 12 palmos a 2$800 a vara, chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., dita encarnada muito fina a 480 rs. o covado, chitas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: esta pechincha, tão barata, só se póde encontrar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara teima, não vende, queima.

Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$ e 4$500: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos a 6$, ditos estampados a 7$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 400, 500 e 560 rs, o covado, ditas muito finas de cores, lisas, de lyrio, de rosa, azul e encarnada a 600 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 320, 360 e 400 rs., cassas de côr a 280 e 320 o covado, organdys a 320, 280 o covado: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de lãa a Maria Pia.

Vende-se cortes de lãa com barra a 8$, ditos finos a Maria Pia por 18$000, lãazinhas a Maria Pia a 460 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

A Arara vende madapolão a 6$500, 7$, 8$, 10$ e 12$.

Vende-se madapolão fino de 24 jardas, n. 60 a 6$500, dito n. 7 a 7$, dito n. 2, 8$, dito de marca duas cruzes a 9$, dito S a 10$, dito H H a 11$ dito B b a 12$, todos estes madapolões são muito finos; algodão a 5$ e 6$, dito carne de vacca a 6$500, dito mestiço a 7$, dito sicupira a 8$, dito de diversa qualidade a 8$500, dito pão ferro 9$ a peça de 20 jardas, todos estes algodões são de boa qualidade: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

As percalas da Arara a 500, 560 e 600 rs.

Vende-se finas chitas percalas a 500, 560 e 600 rs. o covado, peças de cambraia finas a 3$, 3$500 4$500 e 5$000 a peça, ditas para cortinados com 20 varas a 9$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende brim trançado de linho a 1$200.

Vende-se brim trançado de linho branco para calças a 1$200 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo de linho a 640, 720, 800 e 1$120; bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara; ganga para calças e brim de cores a 500 e 480 o covado, cortes de casemira preta para calça a 3$500 e 4$, ditas finas e de cores a 5$, 5$500 e 7$ o corte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las barata, pois que a Arara teima, não vende, queima.

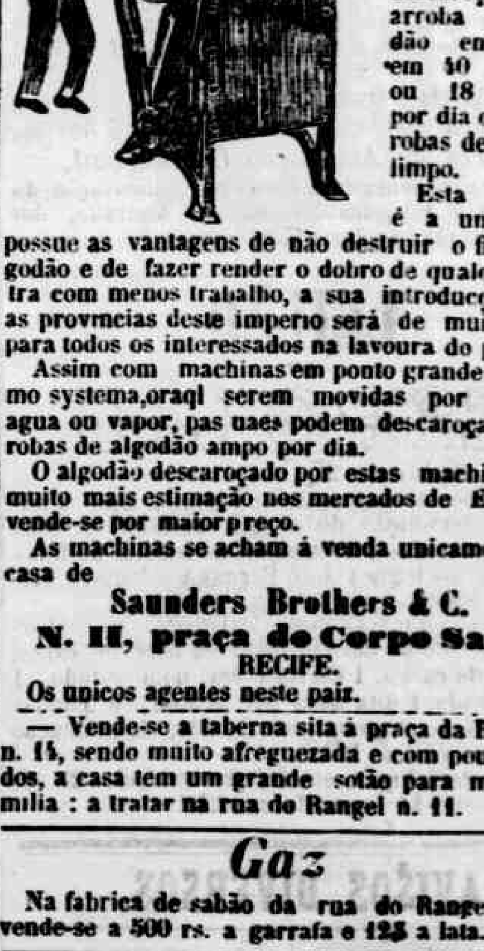
MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 3 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se a taberna sita á praça da Boa-Vista n. 14, sendo muito afreguezada e com poucos fundos, a casa tem um grande sotão para morar familia: a tratar na rua do Rangel n. 11.

Gaz

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34, vende-se a 500 rs. a garrafa e 12$ a lata.

— Vende-se um sitio no principio da estrada de João de Barros, na proximidade da nova rua que se abrio, com duas frentes, proprias para edificações: a tratar na rua do Crespo n. 20 com Alvaro Augusto de Almeida.

Na livraria academica, rua do Imperador n. 79,

vendem-se lindos papeis para forrar sala a 1$000 a peça.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se um terreno de marinha sito no caes de Capibaribe, com 57 palmos de frente e 275 de fundo: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial* onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0|0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da gráde da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçãa qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Ancoreta americana com seis garrafas de vinho Figueira a 3,000 rs.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Boiões com 10 garrafas de azeite doce de Lisboa a 5,500 rs.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 ½ libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,500 o frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs, a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2.200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Saccos com milho muita novo com 20 cuias a 3,500 e a 200 rs. a cuia.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encomenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50.000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

ATTENÇAO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapês para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa Rabe Schmettau & C.: rua da Cadeia n. 18.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21---*Largo do Terço*---21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 ½ libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,300 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3.600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. e outros muitos generos que desnecessario é menciona-los.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Gaz, Gaz, Gaz.

Latas de um, dous e cinco galões,
De superior qualidade, preço commodo:
Na rua do Apollo, armazem n. 2.

Vende-se

uma rica esteira propria para forro de uma sala, com 20 palmos de comprida e 19 de largura, e uma dita menor: na rua do Codorniz n. 8

Vende se

um bonito escravo de 18 annos, optimo para pagem ou para outro qualquer serviço: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS
DE
S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1.500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1.000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a dıa - a garrafa, 10,000 rs. a caom 1 usi.xrc a zia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4.500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Lindas chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas e sout-marques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 300, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.
E outras muitas fazendas como sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esquião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitos cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento melhor aqualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço,

---

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palê Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos de gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,600, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Fructas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:
União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lençoes de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte; no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 58.

Sabão.

Vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho, a 200 e 240 rs. a libra: na fabrica da rua do Rangel n. 34.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Feijão.

Vende-se feijão molatinho muito novo pelo barato preço de 8$, saccos com 22 cuias garantidas pelo vendedor: na rua da Madre de Deos n. 9.

Rapé.

Superior rapé de Lisboa, idem Paulo Cordeiro, idem dito viajado, idem gasso grosso, meio grosso, fino e Meuron: vende-se continuamente, tanto em libra como a retalho; garante-se ao comprador a boa qualidade: na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2.700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e doas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 masinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painco muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantas a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs. a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras de Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42.
Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica de chapeos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado n. 22.

É chegado um grande sortimento de fumo capoeral, cachimbos, e chopetas para charutos, e tambem bengalas e chicotes para montaria, de todas as qualidades, e sempre se acha nesta fabrica um grande sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades, tambem se cobrem chapeos e se concertam, e se faz tudo pertencente á esta arte.

Gomma

muito superior em barricas: vende Francisco Gomes de Mattos Junior, na rua larga do Rosario numero 24.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica a vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Para passar-se a festa.

Vende-se a melhor casa terrea nova que ha na Boa-viagem, sita á beira da estrada, tendo de frente 30 palmos, 2 janellas e porta, 2 salas, 4 quartos, sotão e cosinha fóra, copiar grande, cacimba com excellente agua, diversos arvoredos que se colhem bons fructos, tendo este terreno edificado 70 palmos sobre 350 de fundo: os pretendentes queiram dirigir-se á rua da Cadeia n. 53, armazem do agente Eusebio, que está autorisado.

— A bordo do hiate *Emilia* ha para vender farinha de mandioca nova e de boa qualidade, de Santa Catharina, retalha-se a preços commodos: para tratar, a bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo ! ! ! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompltidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa. em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 4,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,200 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas : Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs. a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas : duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. e masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares :

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer podera vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam :
Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 560 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 10 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs.
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 500 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitas ca lungas a 100 rs.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se esta acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a............	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	50
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos delãa para crianças a..	400
Varas de babado do, Porto muito bom a 100, 120 e..................	160
Ditas de bico largo grosso a...........	160
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a................	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e................	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a........................	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a...........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e................	400
Frascos de superior banha a 320 e......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a..........	100
Ditos de banha transparente a.........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantuda a..............	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a..............	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

As verdadeiras brides de Ipojuca.

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da cadeia do Recife numero 50.

Vende 1 balcão muito bom, 3 fiteiros, 3 caixões 1 registo de gaz, tudo por preço commodo.

— Vendem-se tres partes do predio de dous andares sito a rua da Lapa n. 6 : a tratar na rua Velha n. 57.

— Vendem-se saccos grandes com muito bom milho a 4$, muito proprio para retalhar na ribeira : no armazem do Teixeira defronte da escadinha da alfandega.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a lata de marujo : quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes : altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas ; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Muita attenção.

Ha dias fugio o escravo africano, de nome Antonio, levando calça e camisa de baêta azul escura : quem o encontrar e levar á sua senhora a baroneza da Victoria, á rua do Hospicio, será bem gratificado.

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Bolsas para caça.

Esse objecto aqui tão custoso de encontrar-se, e tão preciso aos apreciadores da caça, acha-se hoje a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde o comprador será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para tal fim.

Essencia de rosa.

Em pequenos frasquinhos a 1$000. Vende-se na rua do Queimado n. 8.

Tentos para voltarete

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 recebeu caixinhas com tentos de marfim e madreperola para voltarete, havendo dinheiro cheguem-se a elles antes que se acabem.

Graxa economica.

Chegou novo sortimento dessa boa graxa, e continua a ser vendida na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta : agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas ; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Moreira Dias na rua da Cruz numero 26.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, semnunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e Cª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a aciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a quina, o tonico, restaurador por excellencia, o ferro, a baze de nosso sangue, e consequintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são : as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia Grimault e Cª, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Snr Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª; no *Porto*, na pharmacia do Snr Miguel-José de Souza Ferreira; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da viuva Peixoto e Bintin, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Snr José-Caetano Ferreira-Espinheira; no *Rio-Grande*, em casa do Snr Joaquim de Godoy; no *Maranhão*, em casa dos Snrs Ferreira e Cª; em *Pernambuco*, em casa do Snr Bartholomeu-Francisco de Souza; em casa dos Snrs Shoum e Cª, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

SCIENCIAS E ARTES.

A MATERIA E A FORÇA—É DA MATERIA QUE SE TRATA—CLASSIFICAÇÃO CHIMICA DOS CORPOS—AFFINIDADE—ANALYSE DO AR—AGUA NA ATHMOSPHE A—ACIDO CARBONICO — OXIGENIO E AZOTE—ESTADOS DA MATERIA, SOLIDO, LIQUIDO E GAZOSO — SYNTHESE E ANALYSE DA AGUA—NA NATUREZA HA MUITO ACIDO CARBONICO—O DIAMANTE É CARVÃO—A RESPIRAÇÃO É UMA COMBUSTÃO—CORPOS SIMPLES E CORPOS COMPOSTOS—LEIS DE COMBINAÇÃO DOS CORPOS—UNIDADE OU MULTIPLICIDADE DA MATERIA—THEORIA ATOMICA—RELAÇÕES NAS COMBINAÇÕES CHIMICAS—O SYSTEMA DOS MUNDOS E OS ATOMOS DOS CORPOS—OS CORPOS SIMPLES SÃO VERDADEIROS CORPOS COMPOSTOS — PRINCIPIO DO DR. PROUT E DE DUMAS—ANALYSES DO SR. STAS—CONSIDERAÇÕES FINAES.

(Continuacao.)

Entre os numerosos corpos que a sciencia hoje conhece, uns são por ella considerados *corpos simples*, outros *corpos compostos*.

Esta classificação é feita sob o ponto de vista da sua natureza, da sua constituição intima. Um ramo importantissimo da sciencia, a chimica, estuda os corpos em relação ás mudanças que podem soffrer em consequencia da acção mutua, que entre elles se dá, acção de que resulta umas vezes combinarem-se corpos dessimilhantes, e formarem pela combinação outros corpos inteiramente differentes dos componentes, outras separarem-se de massas homogenas corpos dessimilhantes.

A' força que combina entre si corpos dessimilhantes de modo a formarem juntos um todo que parece perfeitamente homogeneo, chama a chimica *affinidade*. Os corpos unidos pela *affinidade* póde-os a chimica separar, empregando diversos meios, mais ou menos poderosos; mas depois de chegar a obter a separação de muitos corpos, reconhece que o seu poder actual pára diante de uma grande multiplicidade de substancias sobre as quaes não teem acção os recursos de que dispõe, isto é, de substancias que conservam inalteraveis as suas propriedades fundamentaes, de substancias que se não podem decompôr em outras de diversa natureza. Esta acção de affinidade, que corpos com propriedades differentes exercem uns sobre os outros, só tem lugar entre as particulas mais tenues da materia, pois que é indispensavel que a aproximação das particulas dos corpos suceptiveis de combinarse seja o mais intima possivel, para que a combinação se dê.

A fusão de um ou de alguns dos corpos pelo calor, ou a divisão resultante da dissolução n'um liquido são condições para se unirem os corpos solidos em combinação chimica; quando um ou mais corpos dos que tende a combinar-se, estão no estado de gazes ou de liquidos, a combinação póde-fazer-se immediatamente na maior parte dos casos. Busquemos esclarecer o que fica dito, por meio de exemplos.

O ar, dentro do qual nós estamos, os habitantes da terra, inteiramente mergulhados, é um gaz; mas o seu estudo chimico mostra que elle se póde separar em varias substancias gazosas, com propriedades definidas.

Quando uma massa de ar é posta em contacto com a superficie fria de um corpo, uma quantidade mais ou menos consideravel de agua se deposita em gottas sobre esse corpo.

Um copo de agua nevada, cobre-se pela parte exterior de gottas d'agua, tanto mais rapidamente quanto mais quente está o ar que o cerca. Se em vez de agua nevada, o copo estiver de uma mistura frigorifica, cuja temperatura seja muito baixa, as gottas d'agua depositadas na sua superficie exterior, tornar-se-hão solidas, transformar-se-hão em gelo.

Um corpo ávido de agua não tarda em humedecer-se em contacto com o ar livre. Estas simples observações mostram que no ar ha agua em estado gazoso, e que em determinadas condições a agua se separa do ar, passando do estado gazoso ao estado liquido, ou mesmo ao estado solido. Em qualquer destes estados, a agua tem relativamente á sua natureza intima as mesmas qualidades.

Pondo em contacto com o ar um vaso cheio de agua de cal, limpida e transparente, ver-se-ha a agua tornar-se mais ou menos rapidamente leitosa. Esta mudança é o resultado da *combinação* de um gaz que existe na atmosphera (o *acido carbonico*) com a cal; é uma acção de affinidade

Privado de agua e de acido carbonico, o ar fica ainda gazoso e transparente; n'elle porém não se acha uma substancia unica; mas duas inteiramente distinctas, ainda que intimamente misturadas.

Tomando um certo volume (100 centimetros cubicos) de ar assim purificado de acido carbonico, e privado de agua em vapor, e fazendo arder n'esse ar uma porção de phosphoro (1 gramma), vê-se diminuir o volume do ar, na proporção de 21 por cento, suppondo que antes e depois da experiencia os gazes estão sujeitos á egual pressão.

Por esta operação um dos gazes que entram na constituição do ar, o gaz que promove a combustão dos corpos, que serve á respiração dos animaes, o oxigenio combinou-se com o phosporo, deixando livre o outro gaz com que se achava misturado. Este gaz que fica, depois que fica consumido o oxigenio pela combustão do phosphoro, é o azote, gaz sem côr e sem cheiro, em que os corpos em combustão se apagam instantaneamente, em que os animaes não encontram as condições necessarias para a respiração.

O *oxigenio* póde separar-se do *azote* com que está misturado no ar, por um processo diverso d'aquelle que fica indicado. Se dentro de um apparelho convenientemente construido (um *eudiometro*) se encerrarem dous volumes eguaes de ar, e de um gaz notavel pela sua extrema ligeireza, e grande facilidade em arder com uma pallida chamma e um intensissimo calor, de gaz *hydrogenio*, e se através da mistura passar uma faisca electrica, ver-se-ha diminuir o volume dos gazes, logo que se ponham debaixo da mesma pressão em que estavam antes da experiencia.

O que se passou aqui? Teve lugar a uma temperatura elevada produzida pela electricidade, a combinação dos gazes oxigenio e hydrogenio, na relação de um volume do primeiro com dous do segundo, e esta combinação de dous gazes deu um liquido bem commum na natureza, a *agua*.

O que fica exposto é apenas rapida noticia de um processo de analyse do ar; ainda que incompleta, é comtudo essa noticia sufficiente para fixarmos algumas idéas indispensaveis para a intelligencia da importante questão da unidade da materia; questão complexa e ainda não resolvida definitivamente. Analysemos o que se observa nas operações acima descriptas.

Primeiramente reconhece-se que o ar livre, perfeitamente transparente e ainda que apparentemente secco, contém uma certa quantidade de agua em estado gazoso, e como nelle dissolvida; para a agua se manter neste estado, é preciso que o ar tenha uma certa temperatura; quando esta baixa, a agua apparece em fórma liquida, ou conservando-se suspensa no ar, em nevoeiros e nuvens, ou ainda em chuvas, ou depositando-se á superficie dos corpos frios, ou molhando os corpos avidos de humidade. Quando baixa muito o calor do ar, ou quando, em contacto com elle, está a superficie de um corpo com uma temperatura inferior á do gelo, a agua, em vez de passar de gazosa a liquida, soffre uma nova mudança de estado, gela, torna-se solida. A agua nos tres estados por que passa nesta operação não muda de natureza; é sempre agua com todas as suas propriedades essenciaes: o que variou foi a agregação das particulas que a compõem. Unidas entre si intimamente, e sem mudarem apparentemente de posição a não ser por meios violentos, por esforços relativamente consideraveis, particulas da agua formam um corpo solido: a acção do *calor*, diminuindo a adherencia das particulas de gelo, muda este em agua, em um liquido que, como todos os liquidos, apresenta uma grande mobilidade, obedecendo a todas as fórmas.

Se sobre a agua actual o mesmo calor, nota-se que a agua se vaporisa, e toma o estado gazoso. Salvas algumas notaveis anomalias, que se dão na agua, e que não vem para o nosso proposito expor agora; os phenomenos que ella apresenta pela influencia do calor, são os mesmos que se observam em todos os corpos da natureza. Todos os corpos augmentam de volume, dilatam-se pelo calor e podem mudar de estado de agregação, sem mudarem de naturesa, a menos que se não decomponham antes de se effectuar essa mudança.

A transformação do estado de agregação determina-se pelo grâu de calor, sendo identicas as outras circumstancias physicas.

A precedente observação faz conhecer uma das mais notaveis propriedades physicas dos corpos, a de mudarem o seu estado de agregação por effeito do calor. Foi a agua que, por assim dizer, se escondia no ar sob a fórma de vapor, e cuja existencia foi revelada pelo frio, a substancia que serviu para reconhecermos aquella propriedade interessante dos corpos. Vamos indagar agora o que seja a agua.

Quando com o ar se mistura o gaz hydrogenio, e pela mistura passa a faisca electrica, o ar, como atraz se disse, diminue de volume, o hydrogenio desapparece, desapparecendo com elle o oxigenio do ar, e em vez de dous gazes encontra-se a agua. A agua é pois a *combinação* dos dous gazes, que se unem pela *affinidade*.

Citando esta experiencia, dissemos que o dydrogenio era um gaz muito combustivel, que ardia com pallida luz e intenso calor no exigenio: acendendo uma luz de hydrogenio n'uma campanula de vidro fechada, em que entre uma corrente de oxigenio, depositam-se nas paredes da campanula gotas de agua. A chama do hydrogenio é devida á sua combinação com o oxigenio; o hydrogenio *arde*, porque se está formando agua.

A combinação dos dous gazes faz-se n'uma relação invariavel: dous volumes do hydrogenio combinam-se com um uolume de oxigenio: segundo estas proporções, e pelos processos indicados, póde fabricar-se agua, isto é, fazer-se a *synthese* da agua. Para obter pouco mais de gramma e meio de agua, é preciso combinar dous litros de hydrogenio, que pesam proximamente dezoito centesimos de gramma, com um litro de oxigenio, que pesa quasi gramma e meio: isto mostra a grande differença de peso no mesmo volume dos dous gazes, e ao mesmo tempo faz conhecer que em relação ao peso estes gazes se combinam, em numeros redondos, na relação de onze de hydrogenio, para oitenta e nove de oxigenio, ou—*tomando o peso do hydrogenio para termo de comparação, para unidade*—na relação de um para oito.

A agua póde decompor-se nos dous gazes que a constituem por diversos modos; o conhecimento de um dos processos empregados para obter a decomposição da agua, póde esclarecer o leitor sobre a maneira por que se passam as acções chimicas entre os corpos. Se n'um frasco se deitarem alguns pedaços de zinco e sobre elles se derramar uma porção de acido sulphurico (combinação do enxofre e oxigenio) unido a oito vezes o seu peso de agua, ver-se-ha uma effervescencia, saindo bolhas de gaz através do liquido, e manifestando-se uma elevação de temperatura.

O gaz que sae em torrente é o hydrogenio, um dos componentes da agua. O que se passou nesta interessante operação? Decompoz-se a agua, em presença do metal e do acido sulphurico, o oxigenio combinou-se com o zinco, e este com o acido sulphurico, formando o que se denomina um sal, o *sulphato de zinco*, o hydrogenio ficou livre. Este phenomeno é complexo, e mostra que as attrações entre ás particulas de diversas substancias são mais ou menos intensas, e podem ser afastadas em circumstancias especiaes: deve notar-se além disso que todas as combinações se fazem em proporções constantes. O oxido de zinco forma-se na relação proximamente de 80,5 de zinco para 19,5 de oxigenio: a relação entre o acido sulphurico e o oxido de zinco, para formar o sulphato de zinco tambem é constante e invariavel.

A agua de cal em presença do ar torna-se leitosa, esta mudança é devida, como indicamos, á absorpção do acido carbonico, que existe no ar. Neste phenomeno ha a notar varias circumstancias, que podem esclarecer e preparar o espirito para a intelligencia da questão importante da natureza da materia. A cal pura, a cal *viva*, e uma combinaçao de *calcium*, que é *um metal* amarello, comparavel na apparencia ao metal dos sinos, com o oxigenio: esta combinação de calcium e oxigenio, este oxido, a cal emfim, dissolve-se na agua, na relação de pouco mais de um gramma por litro deste liquido. A cal é muito avida de acido carbonico, isto é, tem grande tendencia a combinar-se com este gaz ainda formando o carbonato de cal, a pedra calcarea commum: por isso a agua de cal se turva e faz leitosa em presença do ar livre, em que ha acido carbonico. Este acido abunda na naturesa e está-se continuamente formando e decompondo, por isso se encontra em toda a parte a cal combinada com elle, formando mui grande parte da crosta terrestre.

O carvão é um corpo muito commum na natureza; encontra-se este corpo em diversas fórmas; mais ou menos denso, transparente ou opaco, com fórmas regulares ou amorfo, com brilho metalico ou fosco, e em todos os casos, abstrahindo de algumas substancias estranhas que com elle estão as vezes misturadas, tem sempre o carvão as mesmas propriedades chimicas.

O *diamante* mais explendido, de mais elevado preço, não é senão carvão puro, o *carbone* dos chimicos, muito condensado, e com uma fórma regular natural. O diamante é o carvão puro *crystalisado*.

Debaixo da acção de um forte calor, o diamante arde, isto é, combina-se com o oxigenio do ar, e fórma acido carbonico. A pedra de lapis é carvão muito compacto, e com brilho metalico. Nas differentes qualidades de carvão ordinario encontram-se apparencias diversas, propriedades physicas variadas; uma parte destas condições apparentes são devidas a mistura de corpos estranhos, de *cinzas* mas, a parte mais importante depende da disposição relativa das particulas do carvão. Submettido a uma temperatura mais ou menos elevada, segundo a sua maior ou menor densidade, o carvão arde em presença do ar e fórma acido carbonico: neste composto a relação entre os componentes, um solido, outro gazoso, é de 6 de carvão para 16 de oxigenio.

A respiração dos animaes é um phenomeno analogo ao da combustão do carvão; na respiração uma parte do oxigenio do ar combina-se nos orgãos respiratorios com carvão, que existe em excesso no organismo vivo, e é expirado sob a fórma de acido carbonico.

Assim como o carvão ardendo se combina com o oxigenio, e fórma um gaz acido, assim tambem o phosphoro, ardendo no ar, se combina, com o oxigenio e constitue um acido, cujo aspecto é comparavel ao da neve. Empregando esta propriedade do phosphoro, póde-se, como vimos, determinar a quantidade do oxigenio que existia n'um dado volume de ar.

Nesta rapida descripção da analyse do ar tivemos occasião de distinguir um certo numero de corpos com determinadas propriedades; uns *simples*, outros *compostos*. São corpos simples, *corpos elementares, elementos*, aquelles, como já se disse, que se não podem separar em substancias de differente natureza, que se não podem decompor, mesmo empregando os mais poderosos meios de que a sciencia póde dispor, para modificar a materia. São já muitos numerosos os *corpos elementares* que conhece a chimica, e comtudo ella não conhece todos aquelles que *em relação aos seus meios actuaes de estudo*, merecem esta designação. Um novo processo analyse, por meio da luz, que apenas começa agora a entrar na pratica commum da sciencia, já tem feito descobrir alguns *corpos simples* de que a sciencia nem se quer suspeitava a existencia; o numero destes corpos deve, provavelmente, crescer com tanta rapidez como tem crescido o numero dos pequenos planetas conhecidos, desde que a attenção dos astronomos se fixou sobre esses curiosos asteroides, que giram como a terra em torno do sol; o augmento do numero dos corpos simples conhecidos deve ser rapido, e dar nova luz ao estudo geral da materia. Dos corpos que na analyse acima descripta, se ficou tendo conhecimento, são elementares: os corpos solidos metalicos *zinco* e *calcium* e os não metalicos dos corpos *metalloides* dos chymicos, *oxigenio, hydrogeneo, azote, carvão, phosphoro, enxofre*: são compostos a *agua*, a *cal*, o *oxido de zinco*, o *acido carbonico*, o *acido phosphorico*, o *acido sulphurico*, o *carbonato de cal* e o *sulphato de zinco*.

Entre estes corpos compostos deve notar-se, que uns são o resultado da combinação de dous corpos; e outros são produzidos pela união chimica de corpos compostos; raras vezes um corpo composto se combina immediatamente com um corpo simples; quasi sempre combinam-se os simples com os simples dous a dous, e em determinadas relações de peso, e os compostos com os compostos, satisfazendo tambem a condição das proporções definidas.

E' das leis a que os corpos elementares obedecem nas suas combinações, que precisamos ter conhecimento para apreciarmos o estado da questão sobre a unidade da materia. Suppomos que os factos de que demos noticia são bastantes para se formar idéa da differença que ha entre os corpos reputados simples ou elementares e os corpos compostos; assim como do modo porque em geral se fazem as combinações chimicas, se exerce a atracção das particulas de substancias heterogeneas para formarem corpos homogenios e bem caracterisados pela acção da *energia natural*, que se designa pelo nome de *affinidade*.

Corpos elementares são os que até agora se não puderam decompor. Nada ha que nos leve a affirmar que as substancias hoje reputadas simples não possam amanhãa, pelo emprego de um novo processo, ou de uma acção mais energica do que essas a que hoje a sciencia póde recorrer, decompor-se n'outras substancias com propriedades differentes das que caracterisam os corpos até agora estudados; pelo contrario, se nos lembrarmos das maravilhas feitas pela sciencia ha menos de um seculo, se buscarmos os exemplos que nos ministra a historia da chimica, seremos levados a reconhecer que a idéa de corpos elementares é apenas uma idéa relativa aos nossos actuaes meios de analyse, e de modo algum uma idéa absoluta. Na falta de meios directos de verificar se effectivamente são ou não corpos simples, corpos inalteraveis e homogenios, aquelle que, como taes são conhecidos na sciencia, ou se todos elles não são mais do que grupamentos, em condições variadas de *uma unica qualidade de materia*, teem os sabios recorridos a meios indirectos, á comparação dos factos e á inducção, para defenderem uns a multiplicidade da materia e outros a sua unidade.

Os argumentos nesta grave discussão são principalmente deduzidos das leis das combinações, que conduzem á *theoria atomica*. Buscaremos, por meio dos factos que expuzemos nesta revista, ampliados apenas por outros que tem com elles immediata relação, fazer entender as leis das combinações chimicas e as deducções que dellas e da theoria atomica se podem tirar para o estudo da materia.

O carvão combina-se com o oxigenio para formar acido carbonico. Em condições diversas das da combustão livre, quando o carvão é, por assim dizer, *meio queimado*, o carvão combina-se com uma quantidade relativamente menor de oxigenio, e fórma o *oxido de carboneo*, gaz transparente, sem côr e sem cheiro, muito nocivo á vida dos animaes. Comparando as proporções em que o carvão se combina com o oxigenio para formar estes dous compostos, acha-se que: no oxido de carbone, 6 partes deste corpo se combinam com 8 de oxigenio, no acido carbonico 6 partes de carbone unem-se chimicamente a 16 de oxigenio, ao dobro exactamente do que se encontra no primeiro composto.

O acido sulphurico é uma combinação de 16 de enxofre com 24 de oxigenio.

O enxofre, porém, combina-se com este gaz em outras proporções, formando corpos com propriedades bem distinctas; ora, se tomarmos para termo de comparação uma determinada quantidade de enxofre (16 de enxofre) veremos que as combinações com o oxigenio são com 8 deste gaz, ou com o producto desta quantidade por 2, por 21/2, por 3. Em geral reconhece-se que dados dous corpos A e B, que se possam combinar em varias proporções, se multiplicarmos a menor quantidade do corpo B que se possa combinar com o corpo A, pelos numeros 1 1/3, 1 1/2, 2, 2 1/2, 3, 4, 5, teremos as proporções exactas de todos os compostos possiveis de formar com os dous corpos simples A e B. Esta lei não se applica só aos corpos simples que se combinam dous a dous, como nos exemplos citados, applica-se tambem ás combinações dos corpos compostos: assim, por exemplo a potassa, combinação bem conhecida de um metal, o *potassium* com o oxigenio, póde formar duas combinações com o acido carbonico, na primeira 47,2 partes de potassa estao unidas a 22 partes de acido carbonico, e na segunda a 44.

Nas combinações chimicas os corpos podem substituir-se uns aos outros, mas em proporções determinadas para cada corpo. Tratando da analyse da agua, dissemos, que na presença desta e do acido sulphurico o zinco se combinava com o oxigenio, formando o oxido do zinco, unindo-se este chimicamente ao acido sulfurico para constituir o sulphato de zinco.

Esta reacção prova a grande affinidade entre o acido sulphurico e o oxido de zinco: esta atracção, esta sympathia entre os dous corpos ainda se vê n'uma outra experiencia, que nos póde dar idéa do modo porque os corpos se substituem nas combinações.

O acido sulphurico combina-se com o oxido de cobre, formam um composto, um *sal* azul, bem conhecido no commercio: este *sal* é soluvel na agua. Se n'uma dissolução de sulphato de cobre se mergulha uma lamina de zinco, este metal substitue-se ao cobre na combinação, achando-se no fim de algum tempo sulphato de zinco em vez de sulphato de cobre, e depositando-se este ultimo metal sobre o zinco.

Na substituição acha-se que 33 partes de zinco correspondem a 32 de cobre. Os acidos podem nas combinações substituir-se uns aos outros, os oxidos e os corpos simples do mesmo modo, mas sempre em proporções constantes, em relações de pesos fixos e invariaveis para cada corpo.

Este modo de combinação dos corpos em proporções definidas explica-se satisfactoriamente admittindo, o que está de accordo com muitas propriedades physicas bem conhecidas da materia, que os corpos são formados de pequenas particulas, invisiveis pela sua extrema pequenez, as quaes não estão em immediato contacto umas das outras, mas sim afastadas por espaços grandes, relativamente á extrema pequenez das particulas constituintes dos corpos.

As particulas da materia, que caracterisa os corpos cujas propriedades se podem estudar, as particulas *ponderaveis*, chamam-se *atomos*: os intervallos dos *atomos* são os *poros*. Um pedaço de marmore, uma lamina de metal, que aos olhos parecem porções de materia continua, não são mais do que aggregados de atomos, separados por consideraveis intervallos.

E' facil conceber a união dos atomos em vista do systema dos mundos, que no espaço podemos observar.

O sol é uma enorme esphera luminosa, em roda da qual, e as distancias maiores ou menores giram a terra e os outros planetas, uns de grandes outros de pequenas dimensões: alguns destes planetas tem satelites, que em torno delles se movem como a lua, satelite da terra, se move em torno do planeta que o homem habita. O sol e todos os astros secundarios que formam com elle systema, não constitue senão uma *particula* de um todo vastissimo composto de estrellas, que são verdadeiros sóes, em roda dos quaes gyram infinitos planetas; esse vasto conjuncto de estrellas, de que o nosso systema planetario é uma parte apenas, observamo-lo nós como estrada luminosa no céu e chamamos-lhe *via lactea*.

O espaço está povoado de multidão de massas stelares, comparaveis á via lactea. Entre todos estes corpos celestes, ainda os mais remotos, e nós interpõe se um fluido tenue, cuja existencia nos é revelada pela transmissão que por elle se faz de luz e de calor entre todos os astros. Se agora reduzirmos, pelo pensamento as grandezas desses astros luminosos ou obscuros, e as das distancias que os separam, até se tornarem, grandezas e distancias, inapreciaveis aos nossos sentidos, conservando com tudo as proporções relativas, teremos idéa do modo porque os atomos se devem grupar nos corpos, conservando-se afastados, mas tendo os intervallos que os separam cheios de substancia etherea.

Se os corpos são effectivamente formados de atomos, como numerosas observações e experimentações nos levam a affirmar, é facil conceber a razão porque elles se combinam em proporções definidas. Admittindo, que ha na natureza substancias perfeitamente distinctas, diversas qualidades de materia, como é geral doutrina até hoje seguida na chimica classica, deve considerar-se que cada corpo simples é formado de atomos de differente grandeza de diverso peso, e mesmo talvez de distincta fórma; em quanto á fórma, porém, a theoria de Ampere, que só admitte atomos esphericos é a mais adoptada, e sem duvida a mais em harmonia com as condições geraes da materia na natureza. Nesta hypothese as proporções definidas em que os corpos simples entram nas combinações são o resultado do diverso peso dos seus atomos; nós não podemos alcançar o *peso absoluto dos atomos*, mas podemos reconhecer o seu *peso relativo*, e comparar debaixo deste ponto de vista os corpos tomando o peso atomico de um corpo simples para unidade, o do *hydrogeneo* por exemplo, por ser menor de todos.

Nas combinações chimicas os atomos reunem-se intimamente, em virtude da acção de forças cuja natureza não discutiremos agora, e unem-se em proporcões simples.

Ora, se os atomos das materias heterogeneas, que se combinam, teem diverso peso, quando uma materia se substituir a outra n'uma combinação, a substituição ha de fazer-se, em relação ao peso, na mesma proporção em que se acharem os atomos dos corpos que se substituem.

Se o corpo *A* se combina com o corpo *B*, atomo á atomo, e se o atomo do corpo *A* é tomado como unidade, isto é, representa um na relação dos pesos atomicos, e o atomo de *B* é oito vezes por exemplo, mais pesado do que o atomo de *A*, quando a *B*, quizermes substituir um corpo simples *C*, cujos atomos pesem o dobro dos de *B* para formar um composto symetrico ao de *A* com *B*, precisamos dezeseis em peso de *C* para substituir oito em peso de *B*.

Se nós conseguimos fazer comprehender em tão breve artigo aliás difficil theoria das combinações chimicas, podemos agora ver o modo porque os sabios tem encarado a transcendente questão da *unidade* ou da *multiplicidade da materia*, sendo os corpos simples apenas agregações em especiaes condições, de atomos de uma *materia unica*, mas por tal fórma grupados, que nos apresentam aos nossos meios de observação propriedades bem distinctas, estando ao mesmo tempo, tão fortemente unidos entre si que não bastam os meios de que a sciencia dispõe á separa-los, segue-se:

1°, que a acção geral de atracção entre a materia na razão directa das massas dada identidade nas outras condições, acção que se manifesta na queda dos corpos á superficie da terra, se deve exercer egualmente em todos os corpos simples ou compostos, por ser o atomo limite, o atomo da materia universal identico e da mesma densidade em todos os corpos da natureza;

2°, que entre o peso dos atomos dos corpos denominados simples devem existir relações numericas tambem simples, visto que o peso dos atomos desses corpos não póde ser senão um multiplo do peso dos atomos inadmissiveis e uniformes da *materia unica*.

A unidade da materia é uma hypothese em perfeita harmonia com a acção egual da gravidade sobre todos os corpos. Newton teve o maior empenho em provar que toda a *qualidade de substancias* eram egualmente acceleradas ao cahir, e por conseguinte egualmente pesadas. Esta egualdade de acção da gravidade sobre todos e quaesquer corpos prova-se fazendo-os cahir não onde o ar pela sua resistencia lhes altere os movimentos, mas um espaço em que haja o vacuo; então vê-se cahir uma penna com rapidez egual áquella com que cae uma bala.

A determinação, feita com minuciosos cuidados por Berzelius, do peso atomico dos corpos simples não levou este notavel chimico a determinar relação alguma manifesta entre os numeros que representam esses pesos.

(*Continuar-se-ha.*)

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Traduzimos do *Correio do Ultramar* o seguinte:

ESPECTACULO BARBARO.

Um periodico dos Estados-Unidos falla de um circo de lutadores chinezes, estabelecido ultimamente na cidade de Sacramento.

Os actores, depois de engolirem punhaes, sabres etc., e de servirem de alvo á tiros de artilharia, rasgam o ventre até pôrem á mostra os intestinos, dansando neste estado um bailado infernal.

Apesar de parecer horrivel, este espectacuio é muito commum no celeste imperio.

Quando finda o bailado, os artistas retiram-se para coser o ventre, fazendo grandes contorsões. Suas saúdes nada soffrem com esse exercicio.

* * *

EXECUÇÕES ÁS OCCULTAS.

Os comités secretos de vigilancia que existem nos Estado-Unidos exercem a justiça da seguinte fórma:

Um criminoso chamado J. A. Slade, antigo bandido da cidade de Deuver (Colorado), estabeleceu-se em Dago, onde continuou commettendo crimes e depredações com a mesma audacia.

Em uma manhãa appareceram tresentos individuos, sem se saber o como ali vieram ter, armados de revolvers e carabinas, e cahiram sobre a tropa de Slade, prendendo a este, que foi conduzido á presença de um comité secreto. De balde pretendeu elle commover aos seus juizes, que o condemnaram á morrer enforcado em uma arvore.

Pouco depois de lida a sentença, quatro individuos se adiantaram, e, passando uma corda no pescoço do réu, executaram a sentença, desapparecendo os tresentos homens da mesma fórma.

* * *

Um astronomo de Tolouse descobrio um novo cometa telescopico na constellação de *Aries*.

Sua ascenção recta era, em 5 de julho, de duas horas e 57 minutos, e sua inclinação boreal 18°—12'.

O cometa, representa uma nebulosidade.

* * *

A passagem do planeta Venus por perto do nosso deve verificar-se em 1874.

* * *

No theatro da *Opera Comica*, de Paris, preparam-se tres novas operas, para serem cantadas no inverno proximo, sendo uma dellas de Feliciano David.

Os jornaes de Londres annunciam que um industrioso vae abrir em *Princes-street-saint-Guilles*, um curso publico para o ensino de mendigar.

O original professor explicará todos os estratagemas e artimanhas do officio. Ensinar a commover o coração dos passantes, fingir feridas e enfermidades, imitar defeitos no corpo, em fim a ganhar *honradamente* a vida.

O mesmo professor tem para vender ou alugar, á preços commodos, variedade de molétas, páus, pernas de madeira, corcundas, chapéus de sól velhos, roupas velhas e remendadas, cães, clarinetos e guitarras para os cegos, e um exercito de meninos de todas as edades, perfeitamente instruidos nos primores da vagabundagem.

Lê-se no *Commercio do Porto* o que segue:

A *Ordem*, jornal de Montreal, de 30 de junho, dá a seguinte noticia de uma terrivel catastrophe no caminho de ferro do Grande Tronco, no Canadá:

Segunda-feira ultima, 538 emigrados allemães, norueguezes e polacos, que tinham partido de Hamburgo á 18 de maio, chegaram á Quebec, a bordo do *Neckar*, com intenção de se estabelecerem a maior parte no Alto Canadá e alguns no Baixo. O maior numero d'elles pertencia á classe abastada.

Na terça-feira de tarde embarcaram em um trem especial, composto de 12 wagons, e dirigiram-se para Montreal. Só uns trinta ficaram em Quebec.

O trem ia a grande velocidade, e como não tinha de parar em nenhuma estação ietermediaria, tudo fazia esperar que chegariam á Montreal a bôa hora da noute, quando á hora e meia se deu o accidente que vamos contar.

A linha do Grande Tronco entre Montreal e Santo Hilario atravessa o rio Richelieu por uma ponte de uns 1,100 pés.

Esta ponte abre-se para dar passagem aos navios. Quando se abre a ponte, ha certos signaes, que dão aviso para longe. N'esta occasião estava aberta a ponte para dar passagem a um vapor que rebocava cinco golettas. Fez-se o signal do costume, arvorando o fanal vermelho, que se podia descobrir a uma distancia de 1625 pés.

Infelizmente, por uma falta de attenção, que ainda não está justificada, o engenheiro não viu o signal de perigo, ou, se o viu, era tarde para parar a locomotiva.

Vinha esta a todo o vapor, e n'um momento cahiu no abysmo, arrastando os 12 wagons com tudo o que continham!

Figure-se um trem de doze wagons precipitados uns sobre os outros de uma altura de mais de 50 pés, e figure-se sobretudo 500 victimas, pela maior parte entregues ao somno, umas não despertando mais, e outras mutiladas, estropiadas, esmagadas, mas conservando um resto de vida para o soffrimento!

N'aquelle sitio a agua não tem mais que dez pés de profundidade, porém a corrente é muito forte.

Uma das golettas que passava por baixo da ponte foi esmagada pela locomotiva, que cahiu sobre ella.

Por um acaso miraculoso, duas ou tres pessoas que estavam a bordo tiveram tempo de se precipitar no rio e salvarem-se.

Quando a noticia d'esta horrivel catastrophe chegou aqui, causou uma profunda sensação.

A's 4 horas da manhãa, M. Brydges, director do Grande Tronco, alguns dos seus empregados e os Drs. Horward, Scott, Hingston e Brosseau, dirigiram-se ao lugar da catastrophe.

Durante o dia expediram-se mais dous trens com trabalhadores, medicos, camas e medicamentos para os feridos.

Em todo o dia trabalharam sem descanso mais de cem operarios a tirar os feridos e os cadaveres de debaixo das ruinas e destroços dos wagons.

Das aldeias visinhas acudiu uma multidão immensa com soccorros para as victimas, ás quaes os medicos prestaram todos os possiveis cuidados.

Dos 500 e tantos passageiros, até esta manhãa só se puderam salvar 384, porém o estado de alguns é desesperado.

Os feridos foram conduzidos para os differentes hospitaes de Montreal, onde se lhes prodigalisam todos os cuidados que a sua triste posição reclama.

Continua-se hoje a tirar o resto das victimas, entre as quaes ha um grande numero de creanças.

Dos empregados do trem só se salvou o engenheiro Burney, que, vendo o abysmo em que ia cahir o comboio, se lançou á agua, por cima da ponte, salvando-se a nado.

Este individuo, em quem recahe a terrivel responsabilidade d'esta espantosa desgraça, está preso.

Depois de escripto o que precede, sabemos que appareceram 87 cadaveres. São em numero de 80 os feridos que se acham nos hospitaes d'esta cidade; o resto, isto é, perto de 300, estão quasi todos salvos.

Transcrevemos a seguinte:

AVE MARIA MODERNA.

Ave Maria.

Vôvô sempre dizia,
Que a justiça é justiceira
Quando vê dinheiro a beira,
De escrivães, advogados
E tantos outros empregados.

Cheia de Graça.

Neste mundo de chalaça,
Só se vê na gente rica,
— O pobre soffrendo fica
Sem ter um só vintem,
Por que — o rico levou tambem.

O Senhor é convosco.

Se assim não fôr com nosco
Temos muito que soffrer,
Com justiça responder,
O que é um sugeitinho
Que tenho cá como visinho.

Bemdita sois.

Se fosse um, mas são dous,
Que me trazem em dirandina,
Quer o homem, quer a menina,
Não me deixam descançar,
Marotos, hão de pagar.

Entre as mulheres,

Fóra eu, d'alguma reles
Que me chegue a captivar,
E depois de assim ficar,
Não se póde escapar.
O remedio é aguentar.

Bemdito é o fructo,

De quem rouba sem susto,
E fica logo potentado;
O seu sangue misturado
Não, mais ha de ser fallado,
O dinheiro alheio tem apagado.

De vosso ventre, Jesus,

Tudo que clareia é luz,
— E a lei tambem é clara,
Mas, é quando só, esbarra
Uma algibeira bem socada.
Para então fazer morada!..

Transcrevemos do *Doze de Agosto* o seguinte:

Solon mandava que antes de habitar com seu marido a mulher comesse dos fructos mais doces e delicados, querendo d'est'arte dar a entender que com a doçura e suavidade de suas palavras é que uma esposa deve fazer-se amar.

Desde o primeiro dia de matrimonio convem evitar com cuidado as dissensões e as offensas. Um vaso que se quebrou e cujos pedaços ha necessidade de juntar-se de novo, depressa torna a quebrar-se: ao contrario, o ferro e o fogo com difficuldade podem quebrantar a união firmada e fortalecida pelo tempo.

* * *

Foi já comprado em Londres o orgão que tem de ser collocado no grande salão do palacio de crystal portuense.

Este magnifico instrumento, que tem não menos de 2:800 respiradores e pesa para cima de cerca de 45 toneladas, é o mesmo que se achava no salão da ultima exposição que teve lugar em Londres.

Esta acquisição é mais uma prova do quanto a benemerita direcção d'aquella sociedade se empenha em que o palacio da industria no Porto hombrêe em tudo com o que ha mais perfeito na Europa.

* * *

Pouco depois de Junot ter invadido Portugal com o exercito francez em 1807, tratou de desorganisar o exercito portuguez.

Para esse fim, fez marchar de Chaves para Lisboa, dous regimentos de cavallaria, n. 6, *ligeiros* e n. 9, *dragões*; um regimento de infanteria n. 12, e outro de milicias; e uma companhia de artilheria.

No caminho foram desarmadas, a infanteria e milicias no Porto, e a cavallaria em Coimbra. Ao ser testemunha deste vexame, o official de um dos regimentos de cavallaria Luiz Paulino, pae de Bento de França (conde de Fonte Nova, ha poucos annos fallecido) dirigiu ao inclito fundador da monarchia, D. Affonso Henriques, cujas cinzas repousam no templo de Santa Cruz, o seguinte.

SONETO

A teus pés, fundador da monarchia,
Vae ser a Lusa gente desarmada!
Hoje cede á traição a forte espada,
Que já mais se rendeu á valentia!

O' rei, se a minha dor, minha agonia,
Penetrar podem sepulchral morada,
Arromba a campa, e com a mão myrrada,
Corre a vingar a affronta deste dia!

Eu fiel, qual te foi Moniz, teu pagem,
Fiel sempre serei; grata esperança
Me sopra o fogo de immortal coragem!

E as lagrimas, que a dôr aos olhos lança,
Aceita-as, grande rei, por vassallagem,
Recebe-as em protestos da vingança!

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO